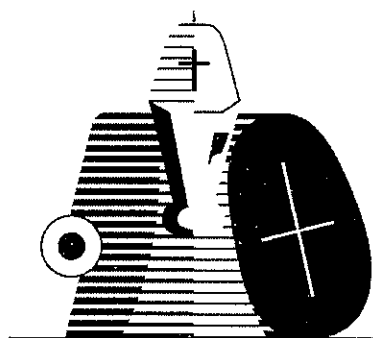




MUNICÍPIO
ARCOS DE VALDEVEZ

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO 16

**- GRANDES OPÇÕES DO PLANO E
ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2017**

23/11/2016



Município de Arcos de Valdevez
Câmara Municipal

Exmo/a Sr/Sra

Presidente da Assembleia Municipal

de Arcos de Valdevez

Praça Municipal

4974-003 ARCOS DE VALDEVEZ

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência

Data

Of.º 7181/2016

28-10-2016

Assunto: Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2017.

Em cumprimento do disposto no n.º1 do artº45 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, e para efeitos de aprovação dessa Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do n.º1 do artº 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V.ª Ex.ª as opções do plano e a proposta de orçamento municipais para o ano de 2017.

Os referidos documentos vão acompanhados da certidão da deliberação camarária de 24/10/2016, na parte relativa à sua aprovação pelo executivo.

Solicito a sua inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária desse Órgão Autárquico.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara,

(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)



Câmara Municipal CERTIDÃO

**FAUSTINO GOMES SOARES, CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA
E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ:-----**

CERTIFICA, que da ata da reunião ordinária desta Câmara Municipal, realizada em vinte e quatro de outubro de dois mil e dezasseis consta a seguinte deliberação:-----

**GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA
2017 – APRECIACÃO FINAL E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS**

PREVISIONAIS: - Presentes os projetos das Grandes Opções do Plano que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades Relevantes e o Orçamento Municipais para o ano de 2017, verificando-se que este último apresenta quer em receita quer em despesa, um valor global de € 28.532.000, sendo as receitas correntes de € 19.891.536, e as de capital de € 8.640.464; as despesas correntes de € 13.783.000, e as de capital de € 14.749.000. -----

- Pela Presidência foi feita uma breve apresentação dos documentos, tendo referido as principais linhas orientadoras dos documentos que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento e o Plano de Atividades Relevantes para o ano de 2017: -----

- Aumento do investimento relativamente a 2016; -----
- Diminuição da dívida do Município; -----
- Incremento das parcerias com as Juntas de Freguesia e Associações do concelho; -----
- Diminuição de receitas de impostos. -----

Referiu em especial a variação do valor global do orçamento, que representa um aumento de 2,6% relativamente ao ano transacto. Com o presente Orçamento e Grandes Opções do Plano, o Município pretende reforçar a sua estratégia de desenvolvimento sustentável. -----

- De seguida, pelo Vereador do Pelouro de Finanças, Hélder Barros, foi feita uma explanação sobre as principais rubricas e ações previstas nos documentos. -----

Sobre o orçamento, e no que concerne às receitas correntes, que estas superam os 19,8 milhões de euros, cobrindo toda a despesa e permitindo afetar 6,1 milhões de euros a despesas de capital; relativamente às despesas correntes espera-se um aumento de cerca de 4% face ao ano anterior, em especial no reforço das medidas de apoio social.

Por outro lado as despesas de capital assumem também um crescimento face a 2016, relacionado com o aumento dos investimentos e das transferências financeiras a realizar pela Câmara Municipal para as Freguesias e outras Instituições. -----

Fez uma referência ao esforço de redução substancial do serviço da dívida, que continuará a baixar em 2017 relativamente à existente em 2016. -----

Fez ainda uma breve explicitação dos principais projetos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos para 2017 e ao aumento do valor global do investimento, superior a 11,5 milhões de euros. -----

No respeitante às Opções do Plano, destacou um conjunto de medidas a desenvolver relacionadas com a promoção da educação, designadamente, os equipamentos escolares; ação social, com o reforço da cooperação com as IPSS; cultura,



desporto e lazer e turismo, assim como a promoção da atração de investimento, emprego e coesão territorial. -----

Por último fez uma referência ao Plano de Atividades Relevantes, destacando o aumento de 5% relativamente a 2016, correspondendo a um valor global de mais de 7 milhões de euros, com as verbas repartidas principalmente pelas Funções Sociais e Económicas e as Transferências para as Freguesias. -----

- Devidamente apreciados e postos à votação os projetos, a Câmara deliberou, por maioria, com o voto contra do Vereador Fernando Fonseca, a abstenção dos Vereadores Fernando Cabodeira e José Albano Domingues, e quatro votos a favor dos Vereadores Hélder Barros, Belmira Reis e Olegário Gomes Gonçalves e da Presidência, aprovar como propostas os presentes documentos previsionais para o ano de 2017, bem como remeter os mesmos à Assembleia Municipal, nos termos do disposto no nº 1, alínea a) do art.º 33º, e nº 2, alínea a), do art.º 25º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e do artigo 45º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, para efeitos de aprovação por aquele órgão deliberativo. -----

Pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Continuamos a viver um momento instável, pautado por uma contínua crise económica, financeira, social, política e de valores. -----

O atual momento continua a exigir respostas globais, sérias e inovadoras, que nos galvanizem e motivem para ultrapassarmos da melhor forma possível esta difícil situação. -----

As Autarquias (Câmaras e Juntas de Freguesia) são um veículo fundamental de proximidade aos cidadãos devido à pronta resposta que, de Norte a Sul do país, do Interior ao Litoral, passando pelas Ilhas, têm demonstrado, ao longo dos tempos, na preocupação da melhoria da sua qualidade de vida. É este o verdadeiro “poder” (a verdadeira força!) do Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República Portuguesa, que no corrente ano celebra o seu 40º aniversário. -----

Os Municípios (os 308 governos de proximidade) vão, novamente, em 2017, ser chamados a colmatar, dentro do possível, as graves carências sentidas por todo o país. Tentarão manter, a todo o custo, o bem-estar das populações, apoiar intensamente os mais idosos, atrair os jovens e recuperar as classes mais desfavorecidas. -----

Nunca é demais realçar a capacidade operacional de muitos autarcas - de variadíssimos concelhos do nosso país e eleitos pelas diversas forças políticas -, que, quotidianamente estão mais perto dos problemas e para eles encontram soluções razoáveis e justas. -----

Graças a uma política de rigor orçamental – com cortes na despesa corrente e na priorização de investimentos, conseguindo ter folga para dar benefícios às suas populações -, aqueles responsáveis de Câmaras Municipais decidiram abdicar de receitas fiscais e reforçar os programas de emergência social. -----

Muitos desses responsáveis autárquicos, que tiveram o cuidado de pensar nos seus munícipes, apresentam um conjunto de medidas anti austeridade de natureza fiscal, económica, educativa e social com efeitos no Orçamento Municipal para 2017. -----

Entre as medidas a adotar, para apoio à fixação de população e de criação de emprego, destacam-se: a diminuição das coletas do IMI e na parte do IRS (até 5%) a que têm direito; a atribuição gratuita dos manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano; a distribuição de fruta gratuitamente a todos os alunos da



Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; construção de mais creches e facilidades laborais (por exemplo, dar benefícios fiscais às empresas “amigas” das famílias) para a maternidade, como forma de combater a baixa taxa de natalidade; apoios diretos à natalidade; oferta de refeições para carenciados; ajuda às famílias mais carenciadas a pagar as contas dos medicamentos, da água e dos transportes públicos... -----

No que ao nosso Município diz respeito, uma vez mais (no devido tempo), demos o nosso apoio para a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais, através do envio de propostas/sugestões/contributos (ver anexo 1, ponto 1) nos vários domínios para o mandato 2013-2017, bem como as nossas propostas consideradas prioritárias para as GOP e OM para o ano de 2017 - as últimas deste mandato – (ver anexo 1, ponto 2), notando que alguns desses contributos (não tantos como esperávamos), direta ou indiretamente, estão espelhados na proposta apresentada pela maioria que lidera o nosso Município. -----

Visámos, com aquelas propostas, tornar as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais mais justas e mais amigas da economia, pedindo um esforço maior na redução de despesas não prioritárias, tornando o nosso concelho mais inclusivo e mais justo. -----

As Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2017 ainda não se apresentam como uma política global de resposta à atual situação de emergência social, como nós desejaríamos. Não são a resposta adequada (o “ascensor social” necessário) para aqueles que se encontram em situação de maior fragilidade e, simultaneamente, não apresentam todos os instrumentos necessários (medidas e ações objetivas) para evitar que muitos mais venham a cair em situações de necessidades prementes. -----

Entendemos as medidas de contenção e redução de custos, saudamos as que trazem melhoria de eficiência, no entanto consideramos que deveriam de ser acompanhadas por mais decisões que promovessem a qualidade de vida, o desenvolvimento económico e a coesão social. -----

Consideramos que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipais para 2017 apresentam pontos positivos - apesar de poderem ir mais longe, nomeadamente, na área social -, por isso assumimos, de forma responsável, o voto de **abstenção**. -----

ANEXO 1 -----

MANDATO 2013-2017 -----

DATA: 21 DE OUTUBRO DE 2016 -----

Ponto 1. PROPOSTAS/SUGESTÕES/CONTRIBUTOS DOS VEREADORES ELEITOS PELO PS PARA AS GRANDES OPÇÕES DOS PLANOS E DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS (GOP e OM) PARA O MANDATO 2013-2017 -----

Os vereadores eleitos pelo PS pretendem, com as seguintes propostas/sugestões/contributos (sob o espírito de um novo contrato social do governo local, de todos e para todos, em que a prioridade deve ser unir as pessoas em torno das soluções), tornar as GOP e OM, do Mandato 2013-2017, mais justas e mais amigas da economia, tornando o nosso concelho mais moderno, mais inclusivo, mais justo e mais digno do século XXI. -----

. PROMOÇÃO DA AÇÃO SOCIAL (FUNÇÕES SOCIAIS): a atribuição gratuita dos



manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano, enquanto permanecer a atual crise; a distribuição de fruta, gratuitamente, a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; Promover o programa de troca de manuais escolares com o objetivo de incentivar a população à reutilização dos mesmos, apoiando, assim, as famílias com efetivas carências económicas; criar um Serviço Municipal SOS IDOSO, para a realização de pequenas reparações no domicílio, sobretudo realizando adaptações nos espaços habitacionais, o que permitirá maiores índices de mobilidade e conforto; criar o Programa Teleassistência para prestar assistência a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, sós e isolados, sendo um alvo fácil para burlas e situações de violência (de acordo com o “Censos-Sénior” da GNR, de 2016, houve um aumento de idosos sinalizados por aquela Força de Segurança face ao “Censos” do ano passado) ou com algum grau de incapacidade ou dependência física. Em caso de emergência, este serviço permite aconselhamento médico, na hora, e encaminhamento; apostar, verdadeiramente, no apoio à natalidade. Consideramos que a diminuição da taxa de natalidade em Portugal se apresenta como um problema estrutural, relacionado com variáveis que foram modelando a nossa sociedade nos últimos anos. A contínua existência de uma série de obstáculos à parentalidade – a não conciliação da vida profissional com a vida familiar, a escassez de rendimentos para serem pais, o aumento da taxa de desemprego, a diminuição da imigração, a subida em catadupa da emigração (sobretudo de jovens), o crescente aumento dos índices de envelhecimento, o despovoamento de muitas localidades -, contribui para a baixíssima taxa da natalidade. As medidas de incentivo à natalidade devem ser enquadradas numa política coerente de natalidade e especialmente dirigidas às pessoas que querem ter filhos e não incrementar ações avulsas e de caráter imediatista. As medidas base devem ser implementadas a nível nacional e não apenas ao nível local. A concertação/complementaridade de medidas de política ao nível da Administração Central e Local, nesta matéria, é imprescindível. Contudo, os municípios poderão desenvolver projetos que possam combater a desertificação humana, através da fixação de casais, com uma linha de apoio específica para o incentivo à natalidade (com já fizeram várias autarquias). Considerando que o nosso concelho tem registado uma variação populacional muito negativa nos últimos anos e que é caracterizado pelo envelhecimento, decréscimo populacional e, conseqüente, despovoamento, o que terá implicações negativas ao nível do desenvolvimento social do território, a Autarquia, com o cuidado de dinamizar medidas e/ou respostas coerentes, e numa tentativa de mitigar as consequências desta problemática, deveria avaliar a possibilidade de implementar/testar um Programa específico de Apoio à Natalidade (apoio à fixação da população), visando inverter a situação atual relativa aos nascimentos, promovendo a melhoria das condições de vida da população, nomeadamente das crianças nos primeiros meses de vida. Ao nível das respostas sociais para a primeira infância, que reduza os encargos que a frequência destas respostas sociais no setor privado traduzem no orçamento familiar e, por outro lado, que se traduza no estabelecimento de horários de funcionamento dessas mesmas respostas, compatíveis com os horários de trabalho dos pais. Ao nível da habitação, através de um programa de arrendamento social, cuja percentagem em termos de apoio



a atribuir, seja maior para as famílias numerosas, ou seja, que integrem 2 ou mais filhos; IRS: abdicar de parte da participação variável do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em AVV, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior; IMI: reduzir para 0,3% a taxa dos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI; criar uma comparticipação mensal municipal, conforme os rendimentos dos agregados familiares, para as crianças que frequentem as creches, bem como reivindicar facilidades laborais para a maternidade; promover uma maior e melhor mobilidade para pessoas diferentes, sobretudo através da eliminação de barreiras físicas e construção de novas acessibilidades; (avançar, de forma célere, com uma parceria entre a CMAV e a Delegação Concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa, para a construção de uma residência autónoma para pessoas portadoras de deficiência. Medida, felizmente, já concretizada, mas em parceria com a SCMAV); apoiar a Delegação concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa na construção de uma sede própria com a dignidade que a instituição merece. -----

. PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E AMBIENTAL E DA EMPREGABILIDADE LOCAL (FUNÇÕES ECONÓMICAS): apoiar diretamente a criação do autoemprego jovem, mediante a criação de um fundo e vários recursos para auxiliar e assessorar jovens empreendedores (até aos 35 anos), que pretendam iniciar a sua atividade profissional no concelho, os quais poderão usufruir de um apoio económico e integração direta na incubadora de empresas; criar o Balcão de Apoio ao Investidor, em parceria com a ACIAB, para atuar na área da reabilitação urbana, permitindo a eliminação de processos administrativos e o excesso de estruturas envolvidas no licenciamento urbanístico; reabilitar o património edificado, arqueológico e cultural, numa lógica integrada, que passe, entre outros aspetos, pela adoção de práticas de rentabilização do património em situação de abandono, permitindo a fixação de população e a atração de novos investimentos; criar um projeto municipal de educação/formação vocacionado para as candidaturas, promovendo uma reunião prévia entre as várias instituições para concertar áreas; dinamizar, em parceria com as instituições ligadas ao processo educativo/formativo, o “Dia da Qualificação das Pessoas da Terra”, premiando os melhores formandos e formadores das várias instituições e promovendo a qualificação com competência. -----

. PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO/ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (FUNÇÕES SOCIAIS – EDUCAÇÃO): no Pré-Escolar – Alargamento da rede de ensino pré-escolar e aquisição do respetivo equipamento; Promover o ajustamento dos horários e calendários de funcionamento da rede pública de jardins- de-infância com as necessidades das famílias; no 1º Ciclo do Ensino Básico – Reestruturação da rede do ensino básico, através de obras de beneficiação e da aquisição de novos equipamentos; Consolidar a oferta de complemento educativo: ensino do inglês, iniciação desportiva, iniciação às ciências experimentais, à expressão dramática, à expressão plástica e iniciação musical; (no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico – Requalificar a EB 2,3/S, já em concretização); Estimular e apoiar as escolas na oferta de cursos de educação formação/cursos profissionais e educação e formação de adultos; no Ensino e Qualificação Profissional - Apoiar o desenvolvimento de serviços de orientação dirigidos à inserção de jovens na vida ativa; no Ensino Secundário - Colaborar no desígnio nacional do alargamento da escolaridade obrigatória para os 18 anos, estimulando o prosseguimento de estudos ou a aquisição de qualificações profissionais de nível secundário; no Ensino Especial - Favorecer a inclusão dos jovens com



problemas de mobilidade, suportando financeiramente os circuitos de transportes especiais; promover atividades de desenvolvimento curricular, como o apoio de terapia da fala, terapia ocupacional e psicomotricidade; no Ensino e Educação Artística - Levar a oferta cultural às escolas e aproximar as escolas dos eventos culturais; no Ensino Superior - Dar continuidade às parcerias com o IPVC, com a Universidade do Minho e outras instituições de ensino superior, conforme as especificidades; (rever o processo de atribuição de bolsas aos alunos Arcuenses que frequentam o ensino superior, felizmente, já concretizado). -----

. PROMOÇÃO DA SAÚDE (FUNÇÕES SOCIAIS – SAÚDE): promover a denominada educação para a saúde a toda a população, no sentido da prevenção de doenças, como a tuberculose pulmonar, cárie dentária, entre outras; reivindicar pela vacinação gratuita para todas as crianças e o apoio total a todos os idosos; estabelecer uma parceria entre os agentes de segurança e as unidades de saúde para a prevenção da violência doméstica, e da violência contra Idosos; pugnar junto da unidade de saúde pela criação de uma unidade de cuidados paliativos no nosso concelho; pugnar por consultas de especialidade no centro de saúde (cirurgia, reumatologia, ortopedia, psiquiatria, dermatologia, entre outras). -----

. PROMOÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE RUA/TRADICIONAL (FUNÇÕES ECONÓMICAS – COMÉRCIO): criar e dinamizar um plano estratégico que revitalize o setor para que este dê o salto qualitativo e esteja preparado para enfrentar os desafios que se colocam (sem esquecer as freguesias), através de um plano específico com as Juntas de Freguesia para a manutenção de estabelecimentos que se afiguram indispensáveis para o desenvolvimento; isentar ou reduzir temporariamente taxas para revitalizar o comércio tradicional, a restauração e a hotelaria, entre as quais a isenção de taxas de publicidade e de ocupação de espaço público, ou impostos como o IMI, a vigorar nos próximos anos, e em todo o concelho; criar um Conselho Municipal para as Atividades Económicas; sinalizar, em parceria com a ACIAB, pessoas a título individual ou via cooperativa, sem esquecer os nossos emigrantes, que possam alavancar a atividade comercial no concelho; cooperar, com a ACIAB, na formação e consultoria, no sentido de melhor orientar pessoas para investir, aproveitando o Know-How e o reconhecimento regional e nacional da ACIAB; cooperar com a ACIAB no sentido de evitar o continuado definhamento do nosso comércio tradicional, diversificando os seus horários, evitando a abertura de mais superfícies comerciais de larga escala e limitando o horário das já existentes; sob o desígnio “Agir Local, Pensar Global”, testar no nosso concelho o projeto “ Da Teoria à Ação – Aprender a Empreender”, originário da aldeia de Querença, em Loulé, com o objetivo de dinamizar e dar vida às nossas aldeias; criar uma verdadeira MARCA que incentive a comercialização e certificação de vários produtos endógenos; cooperar na criação de um selo concelhio de qualidade para a restauração; incentivar a revitalização de pequenos mercados (a Rota dos Mercados), ao fim de semana, em algumas das 51 freguesias do concelho; conceber um projeto de apoio ao empreendedorismo (que não tem de ser jovem e de base tecnológica) que, não se resumindo à construção de um centro de incubação ou a um ninho de empresas, passasse por arrendar ou comprar espaços comerciais de rua vazios pela vila e de neles colocar ou recolocar cada negócio que vá morrer por falta de verba para ser testado/mantido neste tempo de enorme crise. Apoiar o empreendedorismo e salvaguardar o património cultural e simbólico de uma vila ou cidade também passa pelo comércio de rua e estes eixos parecem estar bem dotados nos



Fundos Comunitários que estão a chegar. -----

. PROMOÇÃO DA REABILITAÇÃO (REGENERAÇÃO) URBANA (FUNÇÕES ECONÓMICAS – HABITAÇÃO, COMÉRCIO E TURISMO): investir na reabilitação urbana como forma de criar emprego direto e instalar atividade económica em zonas reabilitadas, atribuindo incentivos fiscais aos proprietários de imóveis localizados nesses locais (por exemplo, a aplicação de uma taxa reduzida de 6% de IVA ou a isenção de IMI durante 5 anos); investir num novo programa de reabilitação do edificado da zona mais central da vila, nomeadamente na zona da Valeta e em S. Paio (margem esquerda da Vila), contribuindo, dessa forma, para a implementação de novas dinâmicas, retomando atividades humanas já abandonadas e atraindo quem nos visita; tendo em atenção o despovoamento que se faz sentir nos centros históricos da vila, propomos a criação de um gabinete que tem por objetivo a recuperação habitacional das zonas antigas da vila; criar a “Casa da Música”, na Valeta, através da reabilitação de um edifício municipal. -----

. PROMOÇÃO DA INDÚSTRIA (FUNÇÕES ECONÓMICAS): abrir um “corredor verde” para quem quer investir em Arcos de Valdevez, através de um esforço de concertação social; pugnar pela reestruturação da oferta de formação profissional (em parceria com as respetivas entidades do setor: EPRALIMA, CENFIM...), ajustando as propostas formativas às necessidades do tecido económico; apoiar a In.Cubo na sua expansão regional e transfronteiriça, associando a investigação e a inovação à aplicação industrial, em associação com outros municípios, com o CENFIM, com a Universidade do Minho, com o IPVC e com outras entidades de âmbito local, regional, nacional e internacional. -----

. PROMOÇÃO DO AMBIENTE (FUNÇÕES SOCIAIS – SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA): dar prioridade total ao alargamento/ampliação e beneficiação da rede de saneamento básico e distribuição de água da rede pública; racionalizar os consumos energéticos nas redes de equipamentos públicos e coletivos mediante a adoção de programas locais de iluminação pública inteligente, com menos custos associados; defender (ambientalmente) o Rio Vez, não descurando a deteção de focos poluentes que ainda o invadem, e promover atividades no mesmo. -----

. PROMOÇÃO/DEFESA DA FLORESTA (FUNÇÕES ECONÓMICAS): constituir uma estrutura municipal, com a participação ativa das Juntas de Freguesia e representantes dos baldios, que vise a gestão sustentável da vasta área florestal comunitária, valorizando os produtos florestais e tornando-a menos vulnerável aos incêndios florestais, permitindo, desse modo, a criação direta de postos de trabalho; apoiar políticas de reflorestação e de combate aos incêndios; criar ações de sensibilização à população, alertando para a gestão do combustível numa faixa de 50 metros em redor das habitações e dos períodos em que a queima de resíduos vegetais é interdita; promover a silvicultura preventiva, através da limpeza da vegetação herbácea e arbustiva numa faixa de 10 metros ao longo das bermas das vias que atravessam as matas e povoamentos florestais do concelho; alertar as entidades competentes para a necessidade de reunir várias leis dispersas sobre florestas e definir novas metas regionais de ordenamento florestal para evitar que cada um plante aquilo que quer; tudo fazer para que se entenda que a limpeza das florestas não pode ser um castigo, devendo ser assegurada por profissionais devidamente qualificados. -----

. PROTEÇÃO CIVIL (FUNÇÕES SOCIAIS): atualizar o Plano Municipal de Emergência; alargar a rede de marcos de incêndio; prevenir as inundações urbanas



(nomeadamente na Valeta) e rurais, através da limpeza e desassoreamento das linhas de água; prosseguir (com os devidos ajustes) a política de apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, cuja corporação tem desenvolvido um trabalho insubstituível no que ao socorro e emergência diz respeito; (dar maior dignidade às infraestruturas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez, medida, também, em concretização) e evitar que os “Soldados da Paz” apenas sejam reconhecidos na época dos fogos florestais.-----

. **PROMOÇÃO DA AGRICULTURA (FUNÇÕES ECONÓMICAS):** pugnar, junto dos responsáveis do Governo Central, pelo pagamento atempado dos apoios às cooperativas, evitando o seu definhamento, bem como o pagamento célere a quem teve grandes prejuízos com os incêndios florestais; implementar, junto da Cooperativa Agrícola e de outras instituições, novos concursos agrícolas com o intuito de incentivar o setor; resolver, junto dos vários parceiros do setor, a concretização do espaço para a feira do gado quinzenal adequada à nossa realidade agrícola; envidar esforços, junto das entidades competentes, para a criação do “Solar da Cachena”; reivindicar, junto das entidades responsáveis, pela aplicação de regulamentos menos rígidos no que à agricultura biológica diz respeito; pugnar, junto das respetivas entidades, pela elevação do garrano a património nacional, dado já existir a marca registada denominada “País do Garrano”; aprovar um regime de incentivos às atividades económicas relacionadas com as fileiras da agricultura ou floresta e produtos de base regional, aplicando a isenção de taxas e apoiando nos projetos de investimento, nomeadamente na agilização dos processos. -----

. **PROMOÇÃO DO TURISMO (FUNÇÕES ECONÓMICAS):** Uniformizar a sinalização turística no/do concelho (interna e externamente); continuar a apostar no turismo promovendo grandes eventos, que, pelo elevado número de participantes que envolvem, aportam vantagens económicas para a hotelaria, para a restauração e para o comércio; pugnar por um novo programa de reabilitação/regeneração do edificado da zona mais central da vila, sobretudo das fachadas e cobertura de edifícios de uma forma integrada; orientar a estratégia promocional para os mercados mais importantes em termos absolutos – espanhol, português e francês, bem como para os mercados emergentes que têm registado crescimentos muito significativos como o japonês, chinês, norte-americano, brasileiro e do mercado europeu em geral; valorizar, cada vez mais, a doçaria tradicional criando o “Recanto da Doçaria Tradicional”; criar o **ROTEIRO DAS LIVRARIAS**, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com “ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos); valorizar o turismo centrado no património natural, histórico, cultural e religioso aproveitando, também, as tradições e os valores culturais; interligar e equilibrar a dimensão urbana e rural do território concelhio; promover eventos e animação sociocultural nas várias freguesias; desenvolver, em parceria com o Governo Central, os serviços de proximidade (saúde, educação, comércio...), criando a iniciativa “Escolas de Vida”, rentabilizando as escolas primárias devolutas para idosos; implementar, na Valeta e em S. Paio a iniciativa “Ronda dos Pitéus”, com o objetivo de atrair os turistas às adegas e oficinas



tradicionais, em que se combina o antigo com o moderno e o rural com o urbano; rentabilizar o parque de turismo da travanca, abrindo-o ao público, durante todo o ano; avançar com o parque de autocaravanas na Coutada. -----

. PROMOÇÃO DE UMA NOVA POLÍTICA DE TRANSPORTES (FUNÇÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS): promover um espaço urbano e edificado acessível para todos, reforçando a acessibilidade universal no espaço público – jardins, praças e atravessamentos pedonais e no edificado, preferencialmente nos edifícios públicos de serviços e equipamentos; pugnar por uma rede de transportes que cubra todo o território concelhio e não discrimine as populações que, por exemplo, estão cada vez mais longe dos serviços de saúde e educação e das zonas industriais ou empresariais, combatendo-se, deste modo, a desertificação e o isolamento; dar dignidade ao edifício da central de camionagem que, lamentavelmente, se encontra num estado de conservação lastimável, que dececiona quem por lá passa e desespera quem lá trabalha. -----

. PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES (FUNÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS): envidar esforços para proceder à abertura de uma rua de acesso direto do Largo da Valeta à Avenida Dr. Mário Soares; diligenciar, junto do Governo Central e dos municípios da área, para a rápida concretização da melhoria do traçado do eixo viário estruturante Braga/ Arcos/Monção/ Galiza; concretizar a alteração à postura de trânsito, bem como a construção de mais lugares de estacionamento; promover uma maior e melhor mobilidade para pessoas diferentes, sobretudo através da eliminação de barreiras físicas e construção de novos acessos; reforçar a visibilidade e segurança das passagens de peões, através da sua iluminação específica e da instalação de delineadores led; investir no alargamento das carreiras e dos horários dos transportes públicos para diminuir os atuais entraves à mobilidade de pessoas de e para Arcos de Valdevez. -----

. PROMOÇÃO DO SETOR DA SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS (FUNÇÕES GERAIS): colaborar com a GNR, em ações de sensibilização, para promover a segurança de pessoas e bens em todo o concelho; colaborar com a GNR, nos programas especiais, tais como: Escola Segura, Comércio Seguro, Operações Idosos, etc.; criar o programa Teleassistência para prestar apoio a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, porque sós e isolados; pugnar, junto do Governo Central, para aumentar a política de proximidade, atendendo a que o nosso concelho tem um vasto território, está cada vez mais despovoado e as aldeias estão num acentuado isolamento; (acompanhar, sobretudo para cumprimento de prazos estabelecidos, as obras de revitalização do Posto da GNR, medida já realizada); pugnar, junto das várias entidades do setor, por uma cobertura mais eficaz e integral das redes de telecomunicações, evitando o isolamento quase total que se verifica em vários lugares do concelho; alargar o período de ligação da iluminação pública. -----

. PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO E CULTURA (FUNÇÕES SOCIAIS): empreender uma política cultural inclusiva e integradora, envolvendo os cidadãos das 51 freguesias do concelho; criar uma agenda cultural onde o território rural e urbano se complementem, abrindo espaços informais (oficinas) para criadores locais; (requalificar o Paço de Giela e a sua envolvente no sentido de uma maior valorização dos elementos patrimoniais em presença e maior conforto na fruição do espaço, com os seguintes objetivos: valorizar a unidade de paisagem de grande valor patrimonial e turístico; criar condições de interpretação da realidade histórica subjacente ao Paço e projetar o enorme potencial para a realização de manifestações culturais. Medida concluída e que teve todo o nosso apoio, desde o primeiro instante); criar o “Laboratório da Paisagem”, no



espaço entre Cabreiro e Sistelo, dedicado ao estudo da paisagem enquanto elemento central do território; criar o “Espaço Memória”, na margem esquerda do Vez, a instalar na área envolvente ao centro histórico, que possibilitará o estudo e a divulgação da história da Vila e do concelho; criar o ROTEIRO DAS LIVRARIAS, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com “ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos). -----

. PROMOÇÃO DA JUVENTUDE, DO DESPORTO, DO ASSOCIATIVISMO, DO RECREIO E DO LAZER (FUNÇÕES SOCIAIS): criar um novo regulamento de apoio ao associativismo, apoiando as associações de acordo com a sua implantação e historial e no respeito pelos seus planos de atividade (medida já concretizada); (criar o gabinete de apoio logístico e técnico às associações existentes, medida já concretizada); (pugnar, junto do governo central, pela construção de uma Pousada/Albergue de Juventude na zona urbana do concelho, medida, também, em estudo). -----

. PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO (FUNÇÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS): apoiar diretamente a criação do autoemprego jovem, mediante a criação de um fundo e vários recursos para auxiliar e assessorar jovens empreendedores (até aos 35 anos), que pretendam iniciar a sua atividade profissional no concelho, os quais poderão usufruir de um apoio económico e integração direta na incubadora de empresas. -----

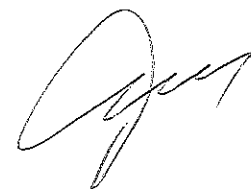
. PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO GOVERNO LOCAL (CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCALAS DE PARTILHA DE DECISÃO; GARANTINDO OS SERVIÇOS DE PROXIMIDADE A TODOS OS CIDADÃOS): transformar a Câmara Municipal numa organização com uma cultura dos valores da equidade, da honestidade, da justiça social e da solidariedade, valorizando as pessoas e as suas competências, assumindo a defesa dos valores éticos; pugnar, junto do governo central, por uma reformulação da reforma administrativa das freguesias em diálogo com os eleitos locais, não esquecendo as lógicas de proximidade e subsidiariedade; implementar o orçamento participativo como boa prática de cidadania ativa e de reforço da confiança entre a administração e os cidadãos, integrando as necessidades reais da população e que permita a vigilância contínua do cumprimento dos seus objetivos, numa lógica de governação de todos com todos; descentralizar as reuniões da Câmara Municipal para as freguesias; criar o índice de medida do estado da governação autárquica, com indicadores objetivos dos graus e execução dos compromissos eleitorais; criar um serviço móvel de extensão autárquica, dado o vasto território concelhio, assegurando um atendimento integrado e completo de vários serviços municipais junto dos cidadãos residentes nas freguesias mais distantes da sede do concelho. -----

Os vereadores eleitos pelo PS demonstram, com estas propostas/sugestões/contributos (resultantes da auscultação feita junto das populações e das diferentes entidades do nosso Concelho), que é possível, com seriedade, dar prioridade à economia, apoiar os desempregados e as famílias e pedir um esforço maior na redução de despesas não prioritárias. Deste modo, também se aumenta a equidade nas políticas públicas e a distribuição dos esforços na sociedade Arcuense. -----



Ponto 2. PROPOSTAS PRIORITÁRIAS PARA AS GOP e OM DO ANO DE 2017: -----

1. Avançar, definitivamente, com a construção do Centro Logístico Municipal; -----
2. Pugnar para que os Protocolos de atribuição de verbas às freguesias assentem em critérios de dimensão geográfica e de população das mesmas, bem como das suas necessidades, tornando-se os apoios mais justos e mais equilibrados; -----
3. Pugnar pela reversão da propriedade do “Solar do Requeijo” para a Câmara Municipal; -----
4. Implementar o Orçamento Participativo (OP) como boa prática de cidadania ativa e de reforço da confiança entre a administração e os cidadãos, integrando as necessidades reais da população e que permita a vigilância contínua do cumprimento dos seus objetivos, numa lógica de governação de todos com todos, como já se faz em vários concelhos do país e mesmo em Orçamentos de Estado nalguns países; -----
5. Dotar os recintos desportivos do Centro Recreativo e Cultural de Távora (CRCT) e da Associação Desportiva e Cultural Aboim/Sabadim (ADECAS) de relva sintética, cumprindo-se, assim, uma promessa do Executivo Municipal de há vários anos; -----
6. Concretizar as obras de revitalização do edifício da Central de Camionagem, dando-lhe dignidade merecida; -----
7. Pugnar, junto das entidades competentes, pela rápida melhoria da EN 101, nomeadamente para norte do concelho, que se encontra num estado lastimável, sendo um drama para quem a utiliza; -----
8. Melhorar a acessibilidade e concretizar a ampliação do cemitério municipal, bem como de outros cemitérios de freguesias que se encontram lotados; -----
9. Acelerar, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, para a reabilitação do edifício do antigo Seminário, que foi adquirido à Confraria da Senhora da Peneda; -----
10. Apoiar a Delegação concelhia da Cruz Vermelha Portuguesa, nomeadamente através da cedência de terreno para a construção de uma sede própria com a dignidade que a instituição merece; -----
11. Construir uma Casa Mortuária na União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada; -----
12. Construir uma saída da Valeta para a Avenida Dr. Mário Soares, dado que, neste momento, se nota o estrangulamento do tráfego que se tem de realizar todo pela rua do Lira; -----
13. Continuar a defender (ambientalmente) o Rio Vez, não descurando a deteção de focos poluentes que ainda o invadem, e promover atividades no mesmo e verificar, com urgência, o saneamento do lugar da Valeta, visto que quando chove mais abundantemente se verificam inundações; -----
14. Construir e beneficiar caminhos agrícolas e revitalizar, conservar e beneficiar outras vias municipais que sejam prioritárias nas várias freguesias; -----
15. Uniformizar a sinalização turística do/no concelho (quer no nosso território quer nas imediações); -----
16. Construir a Pousada/Albergue de Juventude, bem como o parque de autocaravanas; -----
17. Procurar, em parceria com a Administração Central, uma solução definitiva para revitalizar (por exemplo, turisticamente) as antigas casas florestais existentes no nosso município; -----
18. Reconstruir e adaptar e edifícios na zona urbana (de propriedade municipal) para



- fomentar a habitação jovem; -----
19. Continuar com a construção (ou reabilitação) de habitação social, de acordo com as necessidades, em vários pontos do concelho;-----
20. Empreender uma política cultural inclusiva e integradora, envolvendo os cidadãos das 51 freguesias do concelho e criar uma agenda cultural onde o território rural e urbano se complementem, abrindo espaços informais (oficinas) para criadores locais;-----
21. Criar um ROTEIRO DAS LIVRARIAS, que se pode denominar “VALE D’ ESCRITAS” ou “ESCRITAS À VEZ” (onde as autoestradas da LITERATURA venham cá dar), no centro urbano, aproveitando vários edifícios devolutos, com o objetivo de criar uma rede de livrarias, contemplando conversas com escritores, documentários, teatro, poesia e espetáculos de música, atraindo mais visitantes à vila (como acontece com ”ESCRITARIA”, em Penafiel, com “FESTIVAL LITERÁRIO DE ÓBIDOS”, em Óbidos, ou com “CORRENTES D’ ESCRITA”, na Póvoa de Varzim, para dar alguns exemplos);-----
22. No que aos impostos diz respeito, procurar, no ano de 2017, continuar a abdicar de parte da participação variável que pode ir do IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em AVV, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior; no IMI, reduzir para 0,3% a taxa dos prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI;-----
23. Atribuir gratuitamente os manuais escolares, bem como o material escolar a todos os alunos até ao 9º ano, enquanto a crise permanecer e distribuir fruta, gratuitamente, a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche;-----
24. Criar um Serviço Municipal SOS IDOSO, para a realização de pequenas reparações no domicílio, sobretudo realizando adaptações nos espaços habitacionais, o que permitirá maiores índices de mobilidade e conforto; criar o Programa Teleassistência para prestar assistência a cidadãos mais seniores, que vivem em situação vulnerável, sós e isolados, sendo um alvo fácil para burlas e situações de violência (de acordo com o “Censos-Sénior” da GNR, de 2016, houve um aumento de idosos sinalizados por aquela Força de Segurança face ao “Censos” do ano passado) ou com algum grau de incapacidade ou dependência física. Em caso de emergência, este serviço permite aconselhamento médico, na hora, e encaminhamento;-----
25. Estabelecer uma parceria entre os agentes de segurança e as unidades de saúde para a prevenção da violência doméstica, e da violência contra Idosos;-----
26. Sob o desígnio “Agir Local, Pensar Global”, testar no nosso concelho o projeto “Da Teoria à Ação – Aprender a Empreender”, originário da aldeia de Querença, em Loulé, com o objetivo de dinamizar e dar vida às nossas aldeias e criar uma verdadeira MARCA que incentive a comercialização e certificação de vários produtos endógenos;
27. Criar a “Casa da Música”, na Valeta, através da reabilitação de um edifício municipal;-----
28. Dar prioridade total ao alargamento/ampliação e beneficiação da rede de saneamento básico e distribuição de água da rede pública;-----
29. Constituir uma estrutura municipal, com a participação ativa das Juntas de Freguesia e representantes dos baldios, que vise a gestão sustentável da vasta área florestal



comunitária, valorizando os produtos florestais e tornando-a menos vulnerável aos incêndios florestais, permitindo, desse modo, a criação direta de postos de trabalho; apoiar políticas de reflorestação e de combate aos incêndios; criar ações de sensibilização à população, alertando para a gestão do combustível numa faixa de 50 metros em redor das habitações e dos períodos em que a queima de resíduos vegetais é interdita; promover a silvicultura preventiva, através da limpeza da vegetação herbácea e arbustiva numa faixa de 10 metros ao longo das bermas das vias que atravessam as matas e povoamentos florestais do concelho; alertar as entidades competentes para a necessidade de reunir várias leis dispersas sobre florestas e definir novas metas regionais de ordenamento florestal para evitar que cada um plante aquilo que quer; pugnar, junto do governo central, pelo célere pagamento das indemnizações devidas relacionadas com os incêndios florestais. -----

30. Prevenir as inundações urbanas e rurais, através da limpeza e desassoreamento das linhas de água; -----

31. Resolver, junto dos vários parceiros do setor, a concretização do espaço para a feira do gado quinzenal adequada à nossa realidade agrícola; -----

32. Pugnar por uma rede de transportes, em parceria com a CIM do Alto Minho e outras entidades do setor, que cubra todo o território concelhio e não discrimine as populações que, por exemplo, estão cada vez mais longe dos serviços de saúde e educação e das zonas industriais ou empresariais, combatendo-se, deste modo, o despovoamento e o isolamento; -----

33. Pugnar, junto das várias entidades do setor, por uma cobertura mais eficaz e integral das redes de telecomunicações, evitando o isolamento quase total que se verifica em vários lugares do concelho e alargar o período de ligação da iluminação pública durante a noite. -----

- Pelo Vereador Fernando Fonseca foi apresentada a seguinte declaração de voto: "Resultante das eleições autárquicas de outubro de 2013 este é o último orçamento deste mandato, prevendo-se as próximas eleições para outubro de 2017. Neste quadriénio, na análise feita pelo CDS/PP aos Planos e Orçamentos que foram apresentados nas reuniões camarárias bem como nas assembleias municipais, tivemos sempre uma ação crítica, e uma atitude de uma oposição construtiva. -----

A nossa interpretação sobre as opções que seriam determinantes para um concelho desenvolvido e sustentável, leva-nos para um outro rumo, que em nada se identifica com a estratégia que este executivo de maioria PSD teve e tem para Arcos de Valdevez.

Os investimentos a realizar, têm que estar virados para as características intrínsecas da região, para as potencialidades existentes e deverão sobretudo proporcionar para que a iniciativa privada face aos investimentos públicos possa tirar vantagens para a sua ação.

A fixação de populações só é possível a partir do momento que temos um conjunto de infraestruturas que permitem o investimento nos vários setores que são determinantes para o funcionamento de uma sociedade em desenvolvimento associado a um aligeirar da carga fiscal. -----

O estado em que se encontra o concelho de Arcos de Valdevez com índices de riqueza dos mais baixos a nível do distrito, com a saída de população e consequente desertificação, são fatores que indiciam a necessidade de inverter a atual situação. -----

Ao longo deste mandato e nos três anos anteriores, no que se refere à nossa intervenção sobre os Planos e Orçamento, após uma análise das propostas apresentadas, fizemos a crítica e fundamentamos o nosso voto contra. -----



O atual Plano e Orçamento, apresenta-se amarrado aos investimentos que vêm dos mandatos anteriores e continua a trilhar um caminho que não está de acordo com as posições que o CDS/PP tem preconizado. -----

O programa eleitoral do CDS/PP pugnava por uma ação mais virada para as questões ambientais e o Turismo, a agricultura incluindo a floresta, não descurando todos os outros setores que acabam por estar interrelacionados e que são o motor de desenvolvimento de uma economia. -----

PATRIMÓNIO

Há que revitalizar o centro histórico, quebrando as barreiras existentes, a Ponte-Velha teria de ser aberta ao trânsito, continua por resolver o estacionamento automóvel tão necessário para a recuperação da vivência de todo este conjunto urbano. Chamar as populações para que habitem o centro histórico é também uma prioridade a ter em conta, e para isso teria de se elaborar um programa de incentivos para a recuperação dos edifícios que se encontram degradados o que permitiria a instalação de habitação, comércio e instalação de serviços.-----

c) Há que fazer o levantamento dos povoados castrejos do concelho de Arcos de Valdevez e desta forma saber o que foi a ocupação do território desde os tempos mais remotos e preservar os existentes e promovê-los como destino turístico.-----

d) Criação dum museu etnográfico que permitisse a recolha do vasto espólio associado à ocupação do território, aos utensílios usados na agricultura, às atividades industriais como sejam o linho e a seda, as tradições, os costumes o folclore e cantares e o desporto popular. -----

TURISMO

- Implementação de um Programa de reabilitação de Espaços Urbanos e Paisagísticos em áreas de interesse turístico e patrimonial previstas em: **PDM** (Plano Diretor Municipal – DR 2ª serie nº 237 de 10/12/2007) e, no **POATAL** (plano de Ordenamento das albufeiras de Touvedo e Alto Lindoso – resolução do conselho de ministros DR 1ª serie B, nº 27/2004 de 08/03/2004), concretamente com a execução dos Planos de Pormenor para as seguintes UOPG s (Unidades Operativas de Planeamento e Gestão) : -----

PDM: -Aglomerados de Montanha – Brandas; Aglomerado do Soajo; Aglomerado e Área protegida de Sistelo -----

- POATAL: Aglomerado de Ermelo – UOPG 1; Aglomerado de Vilarinho do Souto – UOPG 4 -----

Aglomerado de Gração – UOPG 6; Margem Direita da barragem de Touvedo – UOPG 14 -----

É tempo de se criar na área do território um novo Parque com atividades ligadas ao turismo e que inclua a atividade cinegética (repovoamentos de espécies como por exemplo o veado, a corça, a perdiz, coelho bravo, javali), o aproveitamento da floresta, não excluindo a zona de pastoreio de raças autóctones e que abranja as freguesias da Miranda, Rio Frio, Senharei, Sabadim, Eiras-Mei e Padroso, numa parceria (a pensar) com a área da “Paisagem Protegida do Corno do Bico”. -----

- Recuperação de espigueiros em eiras coletivas como seja o caso de Paradela e Várzea no Soajo, Padrão e Porto Cova em Sistelo, bem como os respetivos caminhos de acesso.

- Melhoramento de trilhos de acesso às brandas, com sinalização e instalação de recipientes para recolha de lixo. -----

Criação do circuito associado à Rota do Turismo Religioso, que inclui os caminhos de



Santiago, os edifícios religiosos associados a S. Bento (padroeiro de Arcos de Valdevez), ao Santuário da Nossa Senhora da Peneda e romarias que se realizam por todo o concelho. -----

INCÊNDIOS FLORESTAIS E FLORESTA -----

- Implementação de um verdadeiro Plano Municipal de proteção contra os incêndios florestais de acordo com a lei em vigor. A sua concretização deverá ocorrer de imediato no terreno através de um programa de reflorestação de terrenos baldios e de áreas ardidas. Deverão privilegiar-se o plantio de espécies autóctones – carvalho e castanheiro. Fazer o levantamento no concelho dos aglomerados que apresentem maior risco de incêndio pela envolvente arbórea e definição de medidas de proteção como por exemplo o caso recente de Paradela. -----

Apostar mais nas medidas de prevenção que deve envolver sistemas de vigilância (drones por exemplo), e implementar unidades operativas de ataque a incêndios nas áreas de maior risco como por exemplo o Parque Nacional da Peneda-Gerês. -----

Fazer um levantamento a nível do concelho para a concretização de um Plano de reflorestamento com espécies autóctones e espécies exóticas. -----

LICENCIAMENTOS -----

Diminuição das taxas de licenciamento nos investimentos para fins agrícolas. -----

Simplificação na apresentação dos projetos agrícolas. -----

AÇÃO SOCIAL: -----

Necessidade de se estabelecer um Programa de Educação Cívica e de Cidadania da população, a implementar nas Escolas e Freguesias. -----

LEI RUÍDO Temos questionado os aspetos associados ao ruído. Torna-se necessário a sensibilização das populações para o respeito da Lei do Ruído – DL nº 9/2007 de 17/01. Ahamos que a câmara municipal teria de ter condições de fiscalização deste Regulamento, dotando os Serviços Municipais de equipamento e de formação para o efeito. (Esta proposta decorre do exercício das competências das autarquias, previstas no Artigo 4º-3 do referido Decreto Lei). -----

DESPORTO -----

1) Criação de condições em São Jorge, no embalse, para aproveitamento desportivo da albufeira ali criada, nomeadamente para a prática do remo e vela, bem como na Albufeira da Várzea, em Soajo. -----

2) Em articulação com os clubes/associações/escolas/rádio local/imprensa regional, realizar uns jogos concelhios com as modalidades mais populares. Não se tratará de desporto federado, mas desporto popular de todos e para todos. Exemplo: no atletismo corrida dos Reis, corrida da Primavera corridas de pista 100 metros, 200 metros, não excluindo uma maratona. -----

Implementar o ciclismo como meio preferencial de locomoção promovendo jornadas e passeios. No futebol torneios entre freguesias. -----

Isto sem o espírito competitivo, mas mesmo assim com lembranças para os participantes ou então um sorteio de algo simbólico entre os participantes. O objetivo não é competir mas incutir o gosto pela prática desportiva. Os prémios a sortear poderiam ser bilhetes para espetáculos culturais ou para sessões de cinema na casa das artes. -----

VIAS DE COMUNICAÇÃO E INFRAESTRUTURAS: -----

A única ligação de Arcos de Valdevez com o exterior é feita por estradas, pelo que é nosso entendimento que as vias estruturantes devem considerar o eixo longitudinal, considerando os municípios de Monção, Ponte da Barca, Vila Verde e Braga e um eixo



transversal que seria o prolongamento do IC 28, ligando aos municípios da vizinha Espanha de Olelas, Entrimo e Orense. -----

Torna-se imperioso dotar Arcos de Valdevez de vias principais que permitam um fácil acesso aos locais do interior do concelho e que permitam um escoamento rápido dos produtos que se cultivam ou transformam. É também necessária uma melhoria nas acessibilidades, nomeadamente através da otimização dos traçados e dos alargamentos das vias, permitindo a sua utilização com maior rapidez e segurança. -----

Chama-se a especial atenção para a execução das seguintes infraestruturas: -----

- Caminho de acesso a Padrão em Sistelo. -----
- Caminho de acesso a Penacova -----
- Caminho de ligação de Vilar Suente a Reigada incluindo o alargamento e construção de uma ponte na linha de água. -----
- Colocação de rail's de proteção na estrada da Várzea junto à albufeira, para a segurança do trânsito rodoviário. -----
- Abertura do arruamento da Marginal ao Largo da Valeta. -----
- Repavimentação da Estrada de acesso à Quinta da Capela em Vilafonche. -----

No que se refere às infraestruturas de abastecimento e saneamento dá-se especial relevo às obras: -----

- Abastecimento de água ao lugar de Paredes do Vale na freguesia do Vale. -----
- Ligação dos atuais sistemas independentes de abastecimento de água ao sistema de S. Jorge. -----
- Saneamento do lugar da Soalheira em Parada -----
- Saneamento do lugar do Outeiro/Feijó em Vilafonche -----
- Ligação do Saneamento no lugar de S.Bento e Silvares em Salvador. -----

FINANÇAS E IMPOSTOS -----

Entende-se que, face à atual situação de crise que o país atravessa, aos cortes nos salários, ao desemprego, ao agravamento do custo de vida, terá de se ter especial atenção aos impostos cobrados pela autarquia: -----

- a) Propomos a aplicação da taxa mínima permitida por Lei de IMI: 0,3%; -----
- b) Propomos a devolução aos contribuintes arcuenses de 5% de IRS, receita da autarquia. -----
- c) Isenção do IMT a quem comprar casa própria permanente com menos de 35 anos. ----
- d) Não aplicação da Taxa de Direitos de Passagem. -----
- e) Manutenção da isenção da derrama enquanto medida de apoio às empresas.

Em conclusão, dado que as grandes linhas de orientação que o executivo apresenta no presente Plano e Orçamento, divergem consideravelmente das medidas e orientações que o CDS/PP sempre tem pugnado ao longo deste mandato, votamos **contra** este Plano e Orçamento para 2017.” -----

- Pela Vereação do Partido Social Democrata foi apresentada a seguinte Declaração de Voto: -----

“Para o ano económico de 2017, o Município prevê um **Orçamento de 28.532.000 euros**, o que representa um aumento de **2,6%** relativamente ao ano transato. Está previsto um aumento do **investimento**, uma **diminuição da dívida** e um incremento das **parcerias** com as instituições arcuenses. -----

Com o presente Orçamento e Grandes Opções do Plano, o Município de Arcos de Valdevez pretende reforçar a sua estratégia de desenvolvimento sustentável, através da promoção de uma **comunidade com melhor qualidade de vida**; do reforço da



qualificação e empregabilidade da população; no acesso a **serviços sociais ajustados e inovadores**; da criação e qualificação de **espaços e equipamentos coletivos**, geradores de **maior conforto urbano e de coesão e qualificação territorial**; do apoio à exploração de **novas oportunidades de produção e de consumo**; do reforço dos apoios à competitividade e modernização **empresariais, do comércio e do turismo**; da densificação, inovação e **qualificação das principais fileiras produtivas** locais; da dinamização de **redes** colaborativas; da afirmação da identidade arcuense; e da promoção da ligação com a **diáspora arcuense**. -----

Esta estratégia também preconiza a **otimização da prestação do serviço público**, através da modernização administrativa, de forma a assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação dos munícipes. -----

Também se pretende continuar a **fomentar uma governação transparente e participada**, que assegure a **sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro** do Município, através da maximização das receitas próprias e das potencialidades dos **financiamentos comunitários**, aguardando-se que os **programas do Portugal 2020** venham a ter uma concretização efetiva. -----

Este Orçamento reflete ainda a **preocupação da Autarquia com as pessoas**, tendo procurado minimizar os impactos da crise e contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de **apoio social e de conforto aos mais desfavorecidos e isentando ou reduzindo impostos e taxas**. -----

O Orçamento prevê um **aumento do investimento** na educação, desporto, cultura, desenvolvimento empresarial, comércio e turismo, bem como nas redes de infraestruturas. As **Grandes Opções do Plano** para 2017 prevêem um investimento total superior a **18,5 milhões de euros**. -----

Os maiores investimentos serão em **Funções Sociais**, representando 62,3% e um valor de **11,5 milhões de euros**; seguindo-se os investimentos em **Funções Económicas** que representam 24,4%, num total de **4,5 milhões de euros**. -----

Destacamos alguns dos projetos a concretizar em 2017, como sejam: a requalificação da EB 2,3/Secundária, a reconstrução de uma casa na Rua Dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira para arrendamento jovem, a requalificação do Mercado Municipal, a criação do Centro Interpretativo do Barroco na Igreja do Espírito Santo, a Oficina de Inovação Padre Himalaia, o Parque Biológico do Mezio, a classificação de Sistelo como Paisagem Cultural, a reabilitação de espaços públicos no centro urbano, o alargamento e melhoria da rede de equipamentos sociais e desportivos, a ampliação e reabilitação das redes de infraestruturas básicas e viárias, a consolidação dos parques empresariais, a promoção do concelho e dos produtos e a dinamização do comércio, economia rural e turismo. -----

Na prossecução desta estratégia, o Município pretende **reforçar a política de proximidade** com os arcuenses. Para tal, conta com o **envolvimento ativo e participativo de diversas instituições** do concelho, designadamente as Juntas de Freguesia, as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca, a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima, o Centro de Incubação de Empresas, a nossa Diáspora e muitas outras entidades. Assim, estão previstas transferências de **3,5 milhões de euros para as Juntas de Freguesia, Associações e Instituições** do concelho, que corporizam um aumento superior a 10% relativamente ao ano transato. -----

Para a elaboração deste Orçamento **promovemos reuniões e visitas de trabalho com as Juntas de Freguesia e associações**. Também foi considerado o **“Plano de Dinamização Estratégica para Arcos de Valdevez”**, que contou com o contributo de várias entidades e arcuenses na identificação de iniciativas e projetos estruturantes em três áreas temáticas: “Bem-Estar e Qualidade”; “Cultura, Turismo Lazer” e “Dinamização Económica”. -----

Promovemos, igualmente, reuniões com os vereadores da oposição, tendo a registar que a esmagadora maioria das suas sugestões estão inscritas nas Grandes Opções do Plano que apresentamos e outras já estão executadas ou em execução. É reconfortante para o PSD saber que, no essencial, a Oposição está em sintonia com a política de desenvolvimento que a maioria na Câmara Municipal tem vindo a preconizar e está espelhada no Orçamento para 2017. -----

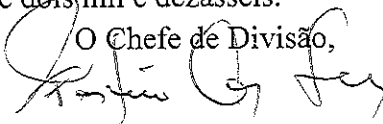
Contamos com todos para continuarmos a promover uma **comunidade cada vez mais solidária e atrativa** para viver, visitar e investir, centrada na **melhoria da qualidade de vida dos arcuenses** e que se **compromete com a sustentabilidade e bem-estar das gerações futuras**. -----

Votamos favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, para, com os Arcuenses, residentes e emigrantes, continuarmos a **Construir o Futuro de Arcos de Valdevez**.” -----

----- **ESTÁ CONFORME O ORIGINAL** -----

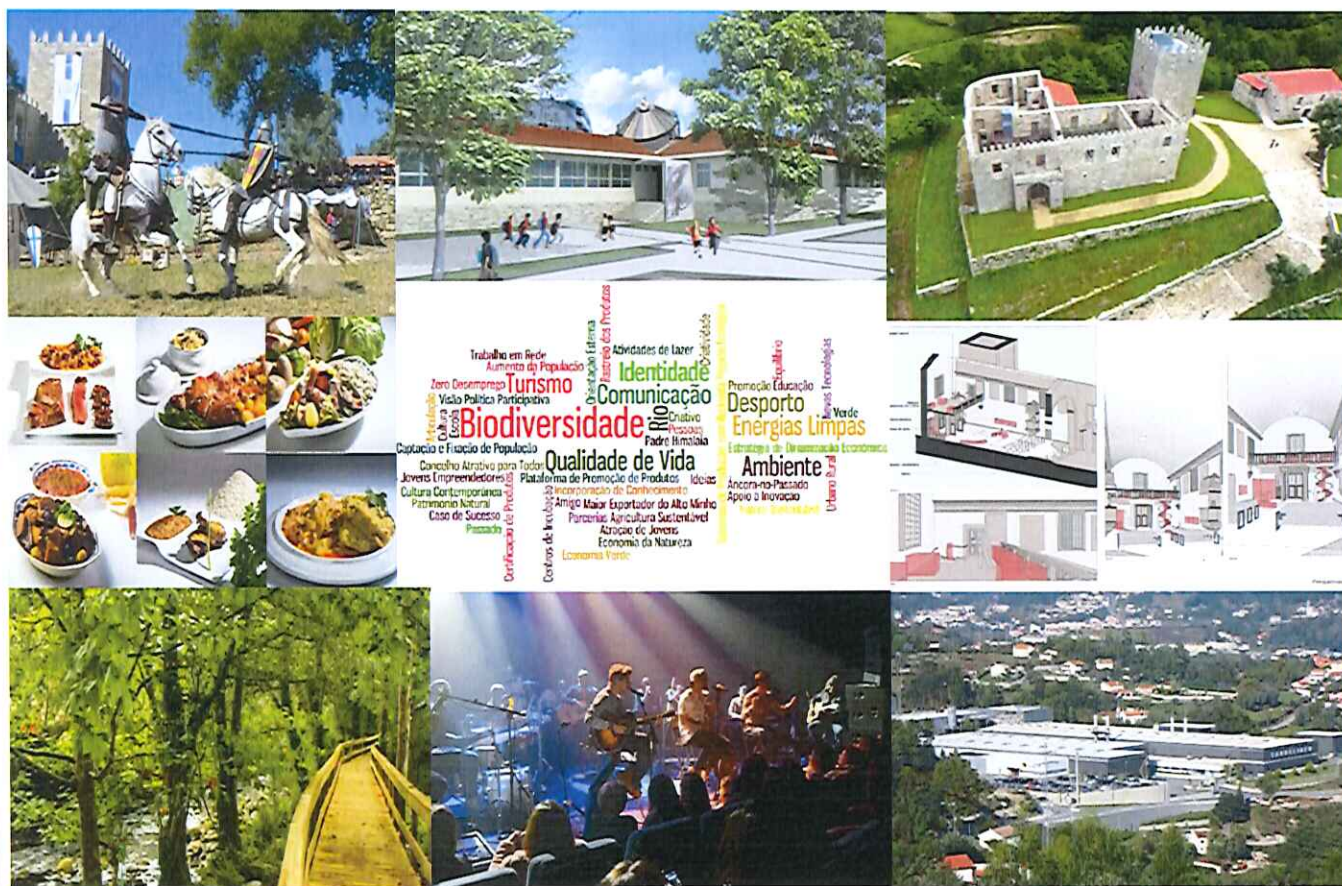
A ata da qual consta a transcrita deliberação foi aprovada, em minuta, e por unanimidade, no final da referida reunião, estando presentes todos os senhores vereadores.-----

Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, em vinte e oito de outubro de dois mil e dezasseis. -----

O Chefe de Divisão,

(Faustino Gomes Soares, Lic.)



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Arcos de Valdevez
24 de outubro 2016

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Índice

1. Introdução	3
2. Análise do Orçamento para 2017	6
2.1. Receita Orçamental	6
2.2. Despesa Orçamental	8
3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2017	11
3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	19
3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)	23
4. ANEXOS	26

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



1. Introdução

Para o ano económico de 2017, o Município prevê um orçamento global de 28.532.000 €, que representa um aumento de 2,6% relativamente ao ano transato.

Com o presente **Orçamento e Grandes Opções do Plano**, o Executivo Municipal pretende orientar a sua ação para a construção de um concelho, que promove a coesão e a inovação social, que investe na atratividade, competitividade e modernidade, que aposta no potencial das pessoas e na coesão territorial e que afirma a identidade arcuense, num quadro de desenvolvimento sustentável e satisfação dos arcuenses.

O Município de Arcos de Valdevez fundamenta a sua estratégia de desenvolvimento sustentável: na promoção de uma **comunidade com melhor qualidade de vida**; no reforço da **qualificação e empregabilidade** da população; no acesso a **serviços sociais ajustados e inovadores**; na criação e qualificação de **espaços e equipamentos coletivos**, geradores de **maior conforto urbano e de qualificação territorial**; no apoio à exploração de **novas oportunidades de produção e de consumo**; no reforço dos apoios à base **empresarial, ao comércio e ao turismo**; na densificação, inovação e **qualificação das principais fileiras produtivas** locais; na dinamização de **redes colaborativas**; e na promoção da ligação com a **diáspora arcuense**.

Esta estratégia também preconiza que seja assegurada a **sustentabilidade económica e o equilíbrio financeiro** do município através da **maximização das potencialidades de financiamento comunitário** e das **receitas próprias**, bem como a **otimização da prestação do serviço público**, através da modernização administrativa e do reforço dos sistemas de informação, de forma a assegurar a melhoria continua dos serviços prestados aos munícipes.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Este orçamento reflete a **preocupação da Autarquia com as pessoas**, tendo procurado minimizar os impactos da austeridade e contemplar uma solidariedade mais efetiva, reforçando um conjunto de medidas de **apoio social e de conforto aos mais desfavorecidos e isentando ou reduzindo impostos e taxas**.

Prevê um **aumento do investimento** na educação, desporto cultura, desenvolvimento empresarial, comércio e turístico, bem como nas redes de infraestruturas. A este nível destacamos alguns dos projetos a concretizar em 2017: a requalificação da EB 2,3/Secundária, a reconstrução da casa para arrendamento jovem, a requalificação do Mercado Municipal, a criação do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo, a criação da Oficina de Inovação Padre Himalaia, a reabilitação de espaços públicos nos centro urbanos, o alargamento e melhoria da rede de equipamentos desportivos e sociais, a consolidação dos parques empresariais, a ampliação das redes de infraestruturas básicas e elétricas e a reabilitação da rede viária.

Este orçamento também preconiza uma diminuição da dívida em cerca de 1 milhão de euros, sem afetar os investimentos previstos.

Na prossecução desta estratégia de desenvolvimento socioeconómico, o Município conta com o **envolvimento ativo e participativo de diversas instituições** do concelho, designadamente as associações desportivas, culturais e sociais, a Cooperativa Agrícola de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, a Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Parca (ACIAB), a Associação Regional de Desenvolvimento do Alto Lima (ARDAL), o Centro de Incubação de Empresas (In.Cubo), o movimento associativo da nossa Diáspora e muitas outras entidades. Assim, estão previstas transferências de **3,5 milhões de euros para as Juntas de Freguesia, Associações e Instituições** do concelho, com um aumento de mais de 10% relativamente ao ano transato.

Em termos intermunicipais, a CIM do Alto Minho é o parceiro por excelência, desempenhando um papel primordial na concertação de políticas supramunicipais.

As **Grandes Opções do Plano (GOP)** para 2017 preveem um investimento total superior a **18,5 milhões de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Os investimentos a realizar serão em:

➤ Funções Sociais	11,5 milhões de euros (62,3%)
➤ Funções Económicas	4,5 milhões de euros (24,4,%)
➤ Outras Funções	1,6 milhões de euros (8,9%)
➤ Funções Gerais	821 mil euros (4,4%)

Na elaboração das GOP foi também considerado o “**Plano de Dinamização Estratégica para Arcos de Valdevez**”, que contou com o contributo de várias entidades e arcuenses na identificação de iniciativas e projetos estruturantes em três áreas temáticas: “Bem-Estar e Qualidade”; “Cultura, Turismo & Lazer” e “Dinamização Económica”.

Temáticas e Domínios de Oportunidade	
Bem-Estar & Qualidade de Vida	• Promoção da participação e do envolvimento cívico • Articulação e valorização da relação urbano/rural • Geração de um concelho atrativo para todos • Facilitação do envelhecimento ativo e saudável • Promoção das respostas de inovação social • Promoção e adequação da educação, qualificação e empregabilidade
Cultura, Turismo & Lazer	• Qualificação e Inovação das ofertas turísticas locais • Organização do Sistema turístico do concelho • Promoção do Marketing Territorial e comunicação • Alavancagem do Ativo “Identidade Local”
Dinamização Económica	• Promoção de dinâmicas empreendedoras e de cadeias de valor • Qualificação do apoio à base económica local • Valorização económica e sustentável dos recursos e produtos endógenos • Promoção da economia das experiências e de novas ofertas empresariais

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Este é um orçamento equilibrado, concebido com rigor e prudência, que vai de encontro aos objetivos que a Autarquia ambiciona para a construção de um concelho mais solidário, mais atrativo, mais sustentável e com melhor qualidade de vida para todos os arcuenses.

2. Análise do Orçamento para 2017

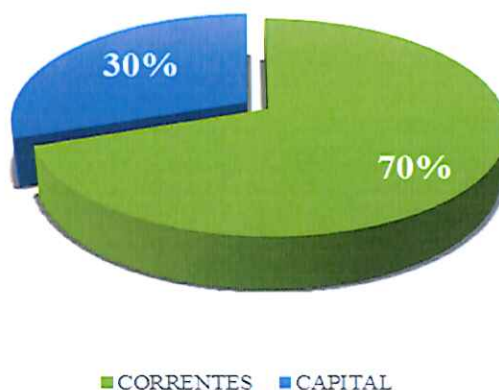
As grandes componentes do Orçamento para 2017 são:

Orçamento	Corrente	Capital	Total
Receita	19 891 536 €	8 640 464 €	28 532 000 €
Despesa	13 783 000 €	14 749 000 €	28 532 000 €

2.1. Receita Orçamental

A receita é de 28,5 milhões de euros, sendo a receita corrente superior a 19,8 milhões de euros, representando 70% do total dos recursos a arrecadar em 2017. A receita de capital de valor superior a 8,6 milhões de euros, tem uma dotação orçamental de 30%.

REPARTIÇÃO DA RECEITA



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



A **receita corrente** apresenta uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento, pois a sua capacidade de execução é elevada.

Estas receitas permitem cobrir toda despesa corrente prevista e ainda afetar **6,1 milhões de euros de receita corrente à realização de investimentos**, despesa de capital, permitindo reforçar a capacidade da Autarquia na concretização dos projetos previstos. O valor desta transferência aumentou face ao ano transato cerca de 5%.

Ao nível da **receita corrente** verificamos que as que têm maior expressão são as **transferências correntes**, com mais de **12,1 milhões de euros**, representando cerca de **43%** do total da receita.

De referir, que as receitas provenientes do IMI diminuíram, bem como as receitas da venda de serviços correntes.

A **receita própria** do Município rondará em **2017** cerca de **7,8 milhões de euros**, representando a **vendas de bens e serviços 3,9 milhões de euros**, que corresponde a **13,7% da receita total**.

As **receitas de capital** são de **8,6 milhões de euros**, correspondendo quase na totalidade a **transferências de capital**, com um peso de **30% do total da receita**.

Estas transferências de capital são compostas por transferências da **Administração Central** no valor de cerca de **1,1 milhão de euros**, e por transferências provenientes de **fundos comunitários** no valor de cerca de **7,4 milhões de euros**.

Os fundos comunitários do **“Portugal 2020”** têm uma expressão considerável no total das receitas, 26%, e constituem uma **oportunidade para o Município avançar** com investimentos de maior vulto. No entanto, estes projetos só poderão avançar se os **programas comunitários começarem a ter uma efetiva concretização**.

As **receitas próprias e os fundos comunitários** representam **56%** do total da receita, ou seja, **15,2 milhões de euros**.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Analisando as receitas verificamos a seguinte distribuição das suas fontes:

RECEITAS	2 017	
	€	%
RECEITAS CORENTES	19 891 536 €	69,7%
Impostos Diretos	2 674 900 €	9,4%
Impostos Indiretos	48 400 €	0,2%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	259 400 €	0,9%
Rendimentos de Propriedade	840 200 €	2,9%
Transferências Correntes	12 162 080 €	42,6%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	3 904 756 €	13,7%
Outras Receitas Correntes	1 800 €	0,0%
RECEITAS DE CAPITAL	8 640 464 €	30,3%
Venda de Bens de Investimento	75 800 €	0,3%
Transferências de Capital	8 560 264 €	30,0%
Ativos Financeiros	4 200 €	0,0%
Outras Receitas de Capital	200 €	0,0%
TOTAL GERAL	28 532 000 €	100,0%

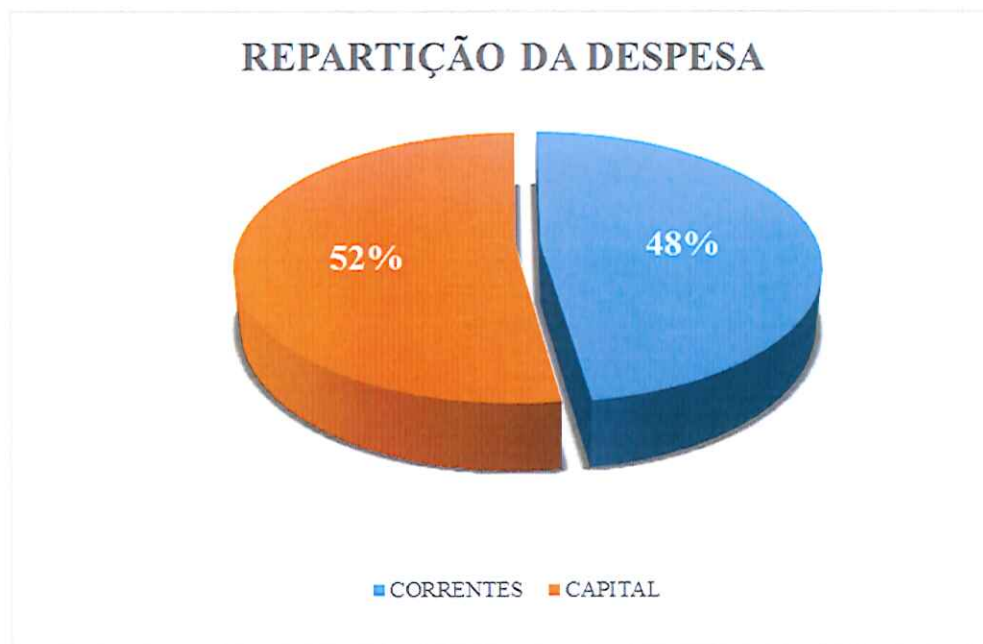
2.2. Despesa Orçamental

A atual conjuntura política e económica obriga a rigor e prudência na gestão da despesa pública. Neste âmbito, as medidas adotadas neste orçamento procuram ganhos de economia, eficiência e eficácia, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos municípios e a estabilidade financeira do Município.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Em 2017 a **Despesa Corrente** será de **48%** do orçamento municipal e a **Despesa de Capital** de **52%**.



Relativamente à **despesa corrente** espera-se um aumento de **3,8%** face a 2016, derivado da aquisição de bens e serviços e do aumento das transferências correntes para as Juntas de Freguesia e outras Instituições.

A **despesa de capital** também tem um aumento de **2,6%** face a 2016, relacionado com um aumento do investimento em projetos estruturantes e com o aumento das transferências de capital para as Juntas de Freguesia e outras Instituições

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



As despesas correntes e de capital terão a seguinte afetação:

DESPESAS	2017	
	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES	13 783 000 €	48,3%
Pessoal	5 094 900 €	17,9%
Aquisição de Bens e Serviços	7 054 200 €	24,7%
Encargos Correntes da Dívida	54 100 €	0,2%
Transferências Correntes	1 358 700 €	4,8%
Subsídios	100 100 €	0,4%
Outras Despesas Correntes	121 000 €	0,4%
DESPESAS DE CAPITAL	14 749 000 €	51,7%
Investimentos	11 507 700 €	40,3%
Transferências de Capital	2 112 200 €	7,4%
Ativos Financeiros	148 000 €	0,5%
Passivos Financeiros	981 000 €	3,4%
Outras Despesas de Capital	100 €	0,0%
TOTAL GERAL	28 532 000 €	100,0%

As **despesas correntes** com maior peso no orçamento são a **aquisição de bens e serviços**, com 7 milhões de euros, seguida dos **custos com o pessoal**, 5 milhões de euros e as **Transferência Correntes** no valor de cerca de **1,4 milhões**.

Relativamente às **despesas de capital**, a rubrica de **Investimento** tem o maior peso com um valor de **11,5 milhões euros**, ou seja **40%** do total da despesa.

As **Transferências** de Capital para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho, tem um valor de **2,1 milhões de euros**, com uma participação de **7,4%**.

Os Passivos Financeiros, que integram as despesa de capital, têm uma dotação de **981 mil euros** destinada a amortizar a parte de capital dos empréstimos de médio e longo prazo, os quais deverão situar-se abaixo dos **5 milhões de euros** em 2017.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3. Análise das Grandes Opções do Plano para 2017

A Autarquia pretende neste Orçamento incutir uma maior ênfase num conjunto diversificado de políticas orientadas para a promoção da educação, ação social, cultura, desporto e lazer e turismo, assim como ao nível da promoção e atração de investimento, emprego e coesão territorial. Assim, estão previstos **investimentos no valor global de 18,5 milhões de euros**.



➤ Funções Sociais	62,3%
➤ Funções Económicas	24,4,%
➤ Outras Funções	8,9%
➤ Funções Gerais	4,4%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Os investimentos serão realizados de acordo com seguintes funções e objetivos:

FUNÇÃO/OBJETIVOS		2 017			%
		PPI	PAR	TOTAL	
1. FUNÇÕES GERAIS		541 500 €	280 000 €	821 500 €	4,44%
1.1.	Serviços Gerais da Administração Pública	531 500 €		531 500 €	2,87%
1.2.	Segurança e Ordem Públicas	10 000 €	280 000 €	290 000 €	1,57%
2. FUNÇÕES SOCIAIS		7 348 800 €	4 185 000 €	11 533 800 €	62,30%
2.1.	Educação	2 445 000 €	1 340 000 €	3 785 000 €	20,45%
2.2.	Segurança e Ação Sociais		490 000 €	490 000 €	2,65%
2.3.	Habitação e Serviços Coletivos	3 063 800 €	1 365 000 €	4 428 800 €	23,92%
2.4.	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 840 000 €	990 000 €	2 830 000 €	15,29%
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS		3 617 400 €	900 000 €	4 517 400 €	24,40%
3.1.	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	80 000 €			
3.2.	Indústria e Energia	782 400 €	645 000 €	1 427 400 €	7,71%
3.3.	Transportes e Comunicações	1 675 000 €		1 675 000 €	9,05%
3.4.	Comércio e Turismo	1 080 000 €		1 080 000 €	5,83%
3.5.	Outras Funções Económicas		255 000 €	255 000 €	1,38%
4. OUTRAS FUNÇÕES			1 640 000 €	1 640 000 €	8,86%
4.1.	Transferências Juntas de Freguesia		1 640 000 €	1 640 000 €	8,86%
TOTAL		11 507 700 €	7 005 000 €	18 512 700 €	100,00%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



As políticas a desenvolver serão:

Coesão Social e a Qualidade de Vida

➤ **Educação**

- Apoiar a requalificação, manutenção e modernização da rede de equipamentos escolares, como é o caso da requalificação da EB 2,3/Secundária;
- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação;
- Incrementar os apoios à ação social escolar através, do fornecimento de refeições e transportes escolares gratuitos ou comparticipados; o apoio na aquisição de livros e material didático; a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC); melhorar a “Componente de Apoio à Família”; e aumentar as bolsas de estudo aos alunos que frequentam o Ensino Superior;
- Reforçar o apoio a iniciativas tão diversas como a promoção da leitura, o conhecimento da história local e do património; a educação ambiental; a educação para as artes; a educação para a saúde e desporto; e a promoção da mobilidade e intercâmbio juvenil.

➤ **Ação Social**

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social;
- Reforçar a cooperação técnica e financeira com as instituições particulares de solidariedade, na modernização e no reforço das respostas sociais a nível local;
- Apoiar a integração de cidadãos com deficiência em equipamentos especializados;
- Incrementar os apoios à inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, através do apoio no pagamento de medicamentos, água eletricidade e rendas; e o apoio na realização de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional; o realojamento em habitações sociais

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



e a disponibilização gratuita de projetos-tipo para a construção de habitações;

- Apoiar a criação do Centro Social a Norte do Concelho;
- Apoiar as unidades de apoio à vítima de violência doméstica e alcoolismo;
- Dar continuidade à requalificação dos fogos habitacionais arrendados pelo Município, assim como, ao programa de apoio ao arrendamento, procurando atenuar as dificuldades dos agregados familiares com maior carência socioeconómica;
- Requalificar edifícios municipais para efeitos de arrendamento jovem apoiado, como é o caso da reconstrução das casas na Valeta;
- Dinamizar o Plano Municipal do Idoso, em articulação com as instituições de solidariedade do concelho, tendo como finalidade promover o envelhecimento ativo e saudável, o convívio inter-geracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa;
- Implementar o Plano Municipal de Igualdade do Género;
- Apoiar a prevenção e combate às dependências;
- Apoiar as unidades de saúde de apoio à comunidade, cuidados continuados e cuidados paliativos;
- Pugnar pelo alargamento e maior proximidade dos serviços de saúde;
- Pugnar por um maior alargamento da política de proximidade ao nível da segurança pública;
- Colaborar com a GNR na segurança de pessoas e bens.

➤ **Cultura, Desporto e Lazer**

- Intensificar a parceria com as associações no desenvolvimento da sua atividade, diversificando as modalidades, os públicos;
- Promover uma maior descentralização pelo concelho dos locais de apresentação de atividades;
- Promover e dinamizar a atividade cultural realizada na Casa das Artes;
- Apoiar iniciativas de valorização da nossa etnografia, folclore e cultura tradicional;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Organizar e apoiar a realização de eventos culturais e desportivos de impacto regional e nacional;
- Apoiar a implantação e modernização da rede de equipamentos desportivos e culturais do tecido associativo concelhio;
- Requalificar, modernizar e adaptar as várias infraestruturas culturais e desportivas municipais;
- Dinamizar o Gabinete e o Portal do Associativismo;
- Afirmar o concelho como um espaço de excelência para a prática de desporto de natureza;
- Avançar com o Centro Interpretativo do Barroco, a Oficina de Criatividade Padre Himalaia e o Portal da Memória Arcuense.

Promover o desenvolvimento económico, a coesão territorial e o emprego

➤ **Promoção do Investimento**

- Aprofundar a política de atração de investimento em parceria com a AICEP, a InCubo e com as comunidades de emigrantes;
- Requalificar e ampliar os Parques Empresariais, pugnando pela aprovação das candidaturas ao Acolhimento Empresarial e respetivas acessibilidades;
- Promover a Reabilitação Urbana, através da disponibilização de um pacote de incentivos para a zona da ARU, bem como o seu alargamento para outras áreas do Concelho;
- Implementar o Plano de Ação para a Regeneração Urbana-PARU, através da execução de arruamentos, estacionamento e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social;
- Isentar de IMT a aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade;
- Reforçar o pacote de incentivos ao investimento, nomeadamente através da isenção de derrama, da dinamização do programa “Via Verde para o Investidor” e do apoio à identificação de fontes de financiamento, à internacionalização e à capacitação das empresas para a inovação;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Reduzir em 50% as taxas de licenciamento municipal de projetos agrícolas, florestais, industriais, comércio e Turismo;
- Apoiar a criação de empresas através do Fundo Municipal de Apoio a Pequenas Iniciativas Empresariais, ArcosFinicia;
- Dinamizar o comércio em articulação com a ACIAB, apoiando as iniciativas de melhoria dos espaços comerciais e espaços públicos envolventes;
- Promover a realização e a participação em iniciativas de animação e promoção da atividade comercial, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio local e turismo;
- Desenvolver os mercados de proximidade e a promoção da atividade agrícola em articulação com a Cooperativa Agrícola e a outras entidades do setor;
- Avançar com a requalificação do Mercado Municipal;
- Apoiar o desenvolvimento florestal através de parcerias com os baldios e as associações.

➤ Emprego

- Intensificar as relações com as empresas estabelecidas no concelho procurando agilizar a integração no emprego de jovens e desempregados;
- Promover o pacto territorial para a empregabilidade e políticas ativas de emprego e formação profissional;
- Promover a inovação, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo, a ACIAB e a Cooperativa Agrícola;
- Promover o programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios;
- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para prestar diversos serviços nas Freguesias e no Município.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Promoção do Turismo

- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector;
- Promover o PNPG como espaço de excelência ambiental e pugnar pela aprovação do Plano de Valorização do PNPG apresentado pelas cinco Autarquias;
- Dinamizar da Porta do Mezio em parceria com a ARDAL;
- Avançar com o Parque Biológico do Mezio e com o projeto de promoção do turismo astronómico, Dark Sky;
- Dinamizar a realização de eventos de promoção e valorização do património histórico, ambiental, cultural e os circuitos turísticos;
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos no Concelho;
- Promover e divulgar o roteiro enoturismo no concelho e dinamizar a atividade dos produtores/engarrafadoras em parceria com a Associação Vinhos de Arcos de Valdevez
- Promover ações de valorização e promoção da gastronomia, doçaria tradicional e os produtos locais e o artesanato;
- Revitalizar espaços urbanos, jardins, zonas fluviais de lazer e outros espaços de interesse paisagístico como o Monte do Castelo ou a área florestal da Carapuça até ao Cotão, entre outros;
- Apoiar a classificação de Sistelo como Paisagem Cultural.
- Pugnar pela criação do Centro de Biodiversidade do Alto Vez no Castelo e pela recuperação de património, criação de trilhos e apoio aos investimentos na área da Paisagem Cultural de Sistelo;
- Pugnar pela aprovação dos projetos de intervenção na área das albufeiras;
- Avançar com o Museu da Água ao Ar livre;
- Avançar com a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, “Esplanadas do Vez”, no Campo do Trasladário;
- Melhorar a rede de trilhos e ecovias e a sinalética turística.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



➤ Coesão Territorial

- Promover a realização de acessos de proximidade pelo concelho
- Reabilitar a rede viária municipal e melhorar a segurança rodoviária;
- Avançar com a requalificação da EN 101 entre Sabadim e Proselo;
- Pugnar pela requalificação das estradas nacionais, EN 101, EN 202 e a ligação do IC 28 à fronteira da Madalena/Ourense;
- Melhorar a mobilidade urbana, as vias pedonais, as ciclovias e os locais de estacionamento e implementar do plano de acessibilidades;
- Avançar com a requalificação das entradas a norte e sudoeste da Sede do Concelho;
- Estabelecer protocolos com as Freguesias tendo em vista à realização de diversas obras e outras iniciativas;
- Reforçar as redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, pugnando pela aprovação das candidaturas apresentadas;
- Redução das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas;
- Reforçar a rede de recolha de resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva;
- Reforçar a iluminação pública e adotar medidas e investimentos de eficiência energética;
- Requalificar o centro coordenador de transportes e pugnar por uma melhor rede de transportes públicos;
- Avançar com a construção da Casa Mortuária e do arranjo da envolvente ao Cemitério Municipal;
- Apoiar e dinamizar iniciativas de prevenção e proteção contra incêndios florestais, articulando com as diversas entidades;
- Pugnar pela concretização do projeto piloto para recuperação das áreas ardidas no concelho;
- Manter o apoio aos Bombeiros Voluntários, através da atribuição de financiamentos à sua atividade e apoio à reabilitação do Quartel;
- Pugnar por uma melhor cobertura da rede de telecomunicações.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3.1. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos tem perspectivado um volume financeiro global de 11,5 milhões de euros para o ano 2017.



De seguida apresentamos a composição do PPI por funções e objetivos:

PPI		2017	
Funções	Objetivo	€	%
Funções Sociais	Habitação e Serviços Coletivos	3 063 800 €	26,6%
	Educação	2 445 000 €	21,2%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1 840 000 €	16,0%
	Sub-Total	7 348 800 €	63,86%
Funções Económicas	Transportes e Comunicações	1 675 000 €	14,6%
	Indústria e Energia	782 400 €	6,8%
	Comércio e Turismo	1 080 000 €	9,4%
	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	80 000 €	0,7%
	Sub-Total	3 617 400 €	31,43%
Funções Gerais	Serviços Gerais e Administração Pública	531 500 €	4,6%
	Segurança e Ordem Públicas	10 000 €	0,1%
	Sub-Total	541 500 €	4,71%
TOTAL		11 507 700 €	100,0%

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Como vimos, as Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, para as **funções sociais, 64%**, as **funções económicas absorvem 31%**, e as **funções gerais 5%** dos fundos previstos

Passamos à análise dos projetos com maior expressão e que irão contribuir para a implementação das prioridades que foram definidas.

➤ **Funções Sociais**

Nas **Funções Sociais** foi afeto um valor global de **7,4 milhões de euros**, ou seja, **64%** do total das despesas de investimento.

Na **Educação**, está prevista no PPI uma dotação superior a **2,4 milhões de euros**, dos quais **2,3 milhões de euros** destinados à “Requalificação da EB 2,3/Secundária, cujo investimento se irá prolongar até 2018, e **75 mil euros** à “Aquisição de equipamento e beneficiação de instalações do ensino pré-escolar e básico”.

Na **Habitação e Serviços Coletivos**, o PPI prevê uma dotação superior a **3 milhões de euros**. Sendo que na **Habitação** está prevista uma dotação de **50 mil euros** destinada à “Reparação e Beneficiação de Habitações Sociais” e uma dotação de **230 mil euros** destinada à “Reconstrução e Adaptação de Edifício na Rua do Espírito Santo (Valeta), tendo como finalidade o arrendamento jovem.

Ao nível do **Ordenamento do Território** está prevista uma dotação de **658 mil euros** para a “Revitalização e Valorização de Espaços Urbanos”, conforme o previsto no PARU- Plano de Ação para Regeneração Urbana, uma dotação de **150 mil euros** destinada à “Conservação e Reabilitação de Parques e Jardins” e uma dotação de **650 mil euros** destinada à Mobilidade Urbana para execução das Entradas a Norte e Sudoeste da Sede do concelho.

Ao nível ampliação das **redes de abastecimento água e saneamento**, o Município tem disponível uma dotação superior a **900 mil euros** e uma dotação de **124 mil euros** destinada à melhoria da resposta da Autarquia na rede de resíduos sólidos.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Ao nível da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, está prevista uma verba de **100 mil euros** destinada “Requalificação de espaços públicos de interesses paisagísticos” e **50 mil euros**, destinada ao “Pacto para a Coesão PNPG/Reserva Mundial da Biosfera”, onde está prevista a realização de ações de valorização do PNPG ao nível da promoção do turismo, desenvolvimento socioeconómico, conservação da natureza e participação das populações.

Os investimentos em **equipamentos culturais** tem uma afetação de **750 mil euros**, dos quais foram destinados **100 mil euros** para a beneficiação da área envolvente do Paço de Giela, **70 mil euros** para a melhoria do Portal da Memória Arcuense, **30 mil euros** para a “Reparação e melhoramento de edifícios culturais”, **450 mil euros** para a criação do Centro Interpretativo do Barroco, na Igreja do Espírito Santo, que será porta de entrada na região da rota deste estilo de arte e **100 mil euros** para a criação da Oficina de Criatividade Padre Himalaia, na Antiga Escola Secundária. Foi ainda disponibilizada uma verba de **300 mil euros** para construção de uma casa mortuária e arranjos da zona envolvente.

Ao nível do **Desporto, Recreio e Lazer**, foi inscrita no PPI uma dotação de **790 mil euros**. Desta verba **280 mil euros** foram afetos à “Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer”, **175 mil euros** para obras em instalações de Desporto, Recreio e Lazer, **100 mil euros** à construção de um “Eco Parque de Lazer do Vez” e uma verba de **100 mil euros** destinada à beneficiação e manutenção das ecovias do Vez e do Lima”.

➤ Funções Económicas

Nas **Funções Económicas** foi afeto um valor global superior a **3,6 milhões de euros**, representando cerca de 31,5% do total do Plano de investimentos.

No âmbito da **Indústria**, a Autarquia contemplou uma dotação superior a **682 mil euros** alocada à ampliação e beneficiação dos parques empresariais, visando dar continuidade à promoção e atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros para o concelho.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



Ao nível da **Energia** está previsto um investimento no reforço da iluminação pública e obras de melhoria de eficiência energética nos edifícios municipais, com uma dotação de **100 mil euros**.

No âmbito da **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**, foi inscrita uma verba de **80 mil euros**, destinada à construção e beneficiação de caminhos agrícolas e outras construções.

O PPI contempla ainda uma dotação superior a **1,6 milhões de euros**, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias, tendo em vista a sua reabilitação, a melhoria das acessibilidades e a segurança rodoviária.

Ao nível do **Comércio** está prevista uma dotação de cerca de **500 mil euros**, sendo **450 mil euros**, destinados à “Reabilitação do Mercado Municipal” e **40 mil euros** destinada à beneficiação de espaços nas feiras.

Ao nível do investimento em equipamentos para a **Promoção do Turismo** está prevista uma dotação de **450 mil euros**, dos quais **150 mil euros** para a criação de um “Museu da Água ao Ar Livre”, **100 mil euros** destinados apoiar a construção do “Parque Biológico na Porta do Mezio”, e por fim uma verba de **200 mil euros** para a criação de lojas de promoção de produtos locais e artesanato, “Esplanadas do Vez”.

➤ **Funções Gerais**

Ao nível dos **Serviços Gerais da Administração Pública**, está prevista uma verba de **531 mil euros**. Este investimento municipal será direcionado para a “Construção do Centro Logístico Municipal” com uma dotação de **265 mil euros**, a “Reparação e Melhoramento de Edifícios Municipais” com uma dotação de **50 mil euros**, a “Aquisição de Veículos de Transporte Municipal”, com uma dotação de **50 mil euros** e uma dotação de **167 mil euros** destinada à aquisição de equipamentos para a modernização e qualidade da prestação dos serviços municipais.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



3.2. Análise do Plano de Atividades Relevantes (PAR)

O Plano de Atividades Relevantes (PAR) consubstancia as despesas correntes e de capital que pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de atividades que merecem ser evidenciadas, quer pelo que representam em termos de serviço prestado aos munícipes, quer pelo seu papel no desenvolvimento do Concelho.

O valor das Atividades Relevantes para 2017 aumentou 7,6% face a 2016, correspondendo a mais de 7 milhões de euros.



Ao nível do Plano de Atividades Relevantes (PAR), as Grandes Opções do Plano destinam 60% das despesas de investimento para as **funções sociais**, no valor de 4,2 milhões de euros, 23% para as **Outras Funções** de valor superior a 1,6 milhões de euros, 13% para as **funções económicas** no valor de 900 mil euros e por fim 4% em **funções gerais**, com 280 mil euros.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



De seguida apresentamos a repartição do Plano de Atividades Relevantes por funções e objetivos:

PAR		2017	
Funções	Objetivos	€	%
Funções Sociais	Educação	1 340 000 €	19,1%
	Segurança e Ação Social	490 000 €	7,0%
	Habitação e Serviços Coletivos	1 365 000 €	19,5%
	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	990 000 €	14,1%
Sub-Total		4 185 000 €	59,7%
Outras Funções	Transferências para as Juntas de Freguesia	1 640 000 €	23,4%
	Sub-Total	1 640 000 €	23,4%
Funções Económicas	Indústria e Energia	645 000 €	9,2%
	Outras Funções Económicas	255 000 €	4,0%
Sub-Total		900 000 €	12,8%
Funções Gerais	Segurança e Ordem Públicas	280 000 €	4,00%
	Sub-Total	280 000 €	4,00%
TOTAL		7 005 000 €	100,0%

O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de atividades em vários domínios, merecendo destaque:

➤ Funções Sociais

As **Funções Sociais** têm um valor de cerca de **4,2 milhões de euros**, representando cerca de **60%** do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Plano de transportes escolares, fornecimento de refeições escolares e organização das Atividades de Enriquecimento Curricular e Auxiliares de Educação;
- Apoio financeiro a famílias carenciadas e à recuperação das suas habitações;

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017



- Apoio financeiro ao desenvolvimento da atividade associativa de âmbito social e de solidariedade;
- Organização de atividade desportivas e culturais em diversos domínios, em colaboração com as associações concelhias;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e proteção do meio ambiente e conservação da natureza.

➤ Funções Económicas

Nas **Funções Económicas** foi afeto um valor global de **900 mil euros**, representando cerca de **13%** do total do Plano de Atividades, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Reforço da rede de iluminação pública pelo Concelho e promoção da eficiência energética;
- Apoio ao desenvolvimento da atividade de entidades do setor rural e económico.

➤ Funções Gerais

Nas **Funções Gerais** foi afeto um valor global de **280 mil euros**, representando **4%** do total do Plano, estando previstas as seguintes iniciativas:

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Proteção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais.

➤ Outras Funções

As **Outras Funções** têm um valor global superior a **1,6 milhões de euros**, representando cerca de **23%** do total do Plano de Atividades, estando prevista uma intensa colaboração com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão socioeconómica das freguesias.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017

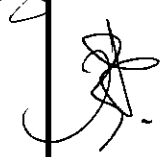
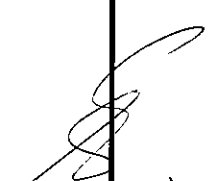
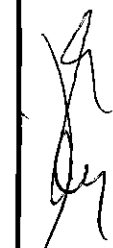


4. ANEXOS

[Handwritten signatures and marks on the right margin]

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2017

ORÇAMENTO
DAS
RECEITAS E DAS DESPESAS



RESUMO

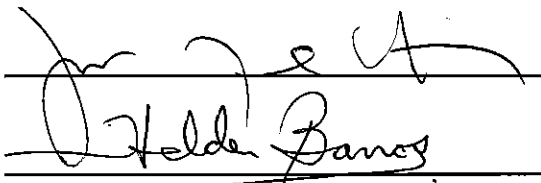
RECEITAS		DESPESAS	
Correntes	19 891 536	Correntes	13 783 000
Capital	8 640 464	Capital	14 749 000
<i>Total</i>	28 532 000	<i>Total</i>	28 532 000

Orgão Executivo

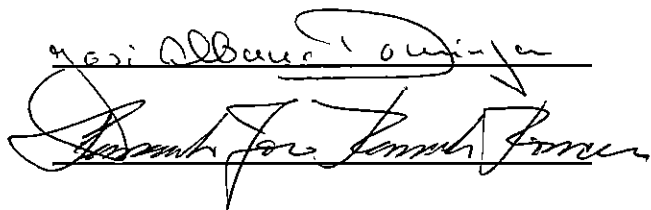
Em 24 de Outubro de 2016

Orgão Deliberativo

Em de Novembro de 2016







REGRA DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - RFALEI)

DESCRIÇÃO	VALOR
Receita corrente	19 891 536,00
Despesa corrente	13 783 000,00
Saldo corrente	6 108 536,00
Amortização média dos empréstimos a médio e longo prazos	977 690,43
Excedente de receita corrente	5 130 845,57

ORÇAMENTO DE 2017 - APURAMENTO DA AMORTIZAÇÃO MÉDIA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

EMPRÉSTIMO	DATA VISTO TC	PRAZO	ANOS DECORRIDOS	ANOS EM FALTA	CAPITAL EM DÍVIDA EM 31/12/2013	AMORTIZAÇÃO MÉDIA	OBS
Construção de 28 fogos para Habitação Social	03/08/2000	20	13	7	255 184,68	36 454,95	
Construção de 26 fogos para Habitação Social	13/01/2003	20	9	11	273 655,51	24 877,77	
Parque Empresarial de Padreiro, Infraestruturas-1ª fase	26/07/2001	20	12	8	154 566,70	19 320,84	
Rede viária - Parte X	26/07/2001	20	12	8	113 800,44	14 225,06	
S.I.A.V.L. - Abast. Água às Freguesias Sudoeste - Conclusão	26/07/2001	20	12	8	21 774,38	2 721,80	
Centro de Informação e Turismo Municipal	26/07/2001	20	12	8	43 166,43	5 395,80	
Parque Municipal Actividades e Lazer - 1ª Fase - Piscinas Municipais	12/02/2002	20	11	9	176 222,72	19 580,30	
Cobertura prejuízos das Intempéries	07/06/2001	20	12	8	463 907,46	57 988,43	
Abastecimento de água ao sector norte do concelho; Reforço de abastecimento de água à sede do concelho; Revitalização Centro Histórico de Arcos de Valdevez(2ª Fase)	25/08/2005	20	8	12	854 044,79	71 170,40	
Centro de Formação e Exposições	10/08/2006	20	7	13	1 062 500,00	81 730,77	
Ponte sobre o rio Vez, acessos e ligação à EN202-Giela	27/12/2006	20	7	13	197 888,86	15 222,22	
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água a Arcos de Valdevez - Sector Nascente e Ampliação do Sistema de Saneamento Básico do Concelho	16/08/2007	20	6	14	380 405,20	27 171,80	
Requalificação do Troço da EN101 entre a Praça D. Manuel I e a Rotunda do IC-28	16/08/2007	20	6	14	601 179,88	42 941,42	
Construção do Centro Escolar a Norte do Concelho	16/08/2007	20	6	14	291 726,96	20 837,64	
Construção de 4 habitações sociais em Aguiã	15/03/2007	25	6	19	83 283,90	4 383,36	
Construção de 4 habitações sociais em Guilhadeses	15/03/2007	25	6	19	89 016,16	4 685,06	
Construção de 4 habitações sociais em Tabagô	15/03/2007	25	6	19	83 189,25	4 378,38	
Pagar a tempo e horas	03/12/2008	10	6	4	342 720,00	85 680,00	
Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado	08/04/2009	10	5	5	1 932 052,00	386 410,40	
EB1/II da Sede do Concelho	09/08/2012	20	4	16	595 986,58	37 249,16	
Regeneração urbana de Arcos de Valdevez; Reabilitação e valorização de espaços urbanos	09/08/2012	10	2	8	122 118,83	15 264,85 a)	
TOTAL					8 138 390,73	977 690,43	

a) Empréstimo amortizado extraordinariamente em 2016.

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2017

ORÇAMENTO
DAS
RECEITAS

[Handwritten signatures and marks on the right margin]

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
	RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS					
0102	OUTROS					
010202	IMI-IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS			1 835 800		
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO			462 500		
010204	IMT-IMPOSTO MUN.TRANSACÇÕES ONEROSAS IMÓVEIS			376 200		
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS					
01020701	CONTIBUIÇÃO AUTÁRQUICA		100			
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA		100			
01020703	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEICULOS		100	300		
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS			100	2 674 900	2 674 900
02	IMPOSTOS INDIRECTOS					
0202	OUTROS					
020206	IMP. INDIRECTOS ESPECIFICOS AUTARQUIAS LOCAIS					
02020601	MERCADOS E FEIRAS		100			
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS		29 400			
02020603	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		7 600			
02020605	PUBLICIDADE		100			
02020606	SANEAMENTO		100			
02020699	OUTROS					
0202069901	T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DIREITOS DE PASSAGEM	1 000				
0202069902	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	100				
0202069999	OUTROS	10 000	11 100	48 400	48 400	48 400
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
0401	TAXAS					
040123	TAXAS ESPECIFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS					
04012301	MERCADOS E FEIRAS		100			
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS		159 100			
04012303	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		100			
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA		200			
04012306	SANEAMENTO		100			
04012399	OUTRAS					
0401239901	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	100				
0401239902	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	100				
0401239999	OUTRAS	67 700	67 900	227 500	227 500	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
040201	JUROS DE MORA			23 000		
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS			3 500		
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENAÇÕES			5 300		
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS			100	31 900	259 400



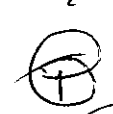



CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE					
0501	JUROS-SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS			100		
050102	PRIVADAS			100	200	
0502	JUROS-SOCIEDADES FINANCEIRAS					
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			20 200	20 200	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050701	EMPRESAS PÚBLICAS			16 500		
050703	EMPRESAS PRIVADAS			100		
050799	OUTRAS			100	16 700	
0510	RENDAS					
051001	TERRENOS			100		
051003	HABITAÇÕES			100		
051004	EDIFÍCIOS			100		
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO			100		
051099	OUTROS			802 700	803 100	840 200
06	TRANSFERENCIAS CORRENTES					
0603	ADMINISTRACOES CENTRAL					
060301	ESTADO					
06030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		8 966 374			
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		428 191			
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS		401 615			
06030199	OUTRAS		1 500 000	11 296 180		
060306	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS			659 000		
060307	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS			186 500		
060309	SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS-SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLITICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL			20 000	12 161 680	
0605	ADMINISTRACAO LOCAL					
060501	CONTINENTE			100	100	
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100	100	
0608	FAMILIAS					
060801	FAMILIAS			100	100	
0609	RESTO DO MUNDO					
060901	UNIÃO EUROPELA-INSTITUIÇÕES			100	100	12 162 080
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES					
0701	VENDA DE BENS					
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			3 400		
070105	BENS INUTILIZADOS			100		
070108	MERCADORIAS					
07010801	AGUA		1 034 700			
07010899	OUTRAS		100	1 034 800		
070199	OUTROS			1 900	1 040 200	
0702	SERVIÇOS					

Handwritten signatures and initials on the right margin of the table.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			100		
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO			76 800		
070208	SERV. SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO					
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS					
0702080399	OUTROS	12 800	12 800			
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS		125 356	138 156		
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS					
07020901	SANEAMENTO					
0702090101	RAMAIS DE LIGAÇÃO	13 500				
0702090102	TARIFA DE UTILIZAÇÃO	421 900				
0702090103	TARIFA DE LIGAÇÃO	18 300	453 700			
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS		621 900			
07020903	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS					
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	70 900	70 900			
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		100			
07020905	CEMITÉRIOS		7 700			
07020906	MERCADOS E FEIRAS		153 900			
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO		41 700			
07020999	OUTROS					
0702099901	RAMAIS DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	51 100				
0702099999	OUTROS	25 300	76 400	1 426 300		
070299	OUTROS					
07029901	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		100			
07029999	OUTROS		100	200	1 641 556	
0703	RENDAS					
070301	HABITAÇÕES			43 400		
070302	OUTROS EDIFÍCIOS			70 500		
070399	OUTRAS					
07039999	OUTRAS		1 109 100	1 109 100	1 223 000	3 904 756
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
0801	OUTRAS					
080199	OUTRAS					
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS		100			
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QQ OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES ÀS AUTARQUIAS LOCAIS		100			
08019903	IVA REEMBOLSADO		100			
08019999	DIVERSAS		1 500	1 800	1 800	1 800
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES					19 891 536






CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
	RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO					
0901	TERRENOS					
090101	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			50 000		
090102	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090109	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090110	FAMILIAS			12 000	62 200	
0902	HABITAÇÕES					
090201	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100		
090202	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090209	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090210	FAMILIAS			100	400	
0903	EDIFÍCIOS					
090301	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			5 000		
090302	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090309	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090310	FAMILIAS			5 000	10 200	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO					
090401	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 000			
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040103	OUTROS		100	1 200		
090402	SOCIEDADES FINANCEIRAS					
09040201	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040202	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040203	OUTROS		100	300		
090409	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS					
09040901	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040902	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040903	OUTROS		100	300		
090410	FAMILIAS					
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		1 000			
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09041003	OUTROS		100	1 200	3 000	75 800
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL					
1003	ADMINISTRACOES CENTRAL					
100301	ESTADO					
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		996 264			
10030104	COOPERAÇÃO TECNICA E FINANCEIRA		120 000			
10030199	OUTRAS		100	1 116 364		







CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU- PAMENTO	AGRUPA- MENTO
100307	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
10030701	FEDER					
1003070101	PROG.OPERACIONAL REGIAO NORTE	5 663 000				
1003070109	INTERREG V	150 000				
1003070111	COMPETE	100				
1003070199	OUTRAS	100	5 813 200			
10030702	FUNDO DE COESAO					
1003070201	POSEUR	1 330 000				
1003070299	OUTRAS	100	1 330 100			
10030703	FEADER					
1003070301	PDR	300 000				
1003070399	OUTRAS	100	300 100			
10030799	OUTRAS		100	7 443 500		
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS			100	8 559 964	
1005	ADMINISTRACAO LOCAL					
100501	CONTINENTE			100	100	
1008	FAMILIAS					
100801	FAMILIAS			100	100	
1009	RESTO DO MUNDO					
100901	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			100	100	8 560 264
11	ACTIVOS FINANCEIROS					
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO					
110601	SOC E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			4 000	4 000	
1108	ACCOES E OUTRAS PARTICIPACOES					
110801	SOC E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100	100	
1110	ALIENACAO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS				100	4 200
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					
130101	INDEMNIZAÇÕES			100		
130199	OUTRAS			100	200	200
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL					8 640 464
	TOTAL DAS RECEITAS					28 532 000

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large 'K' at the top, followed by several cursive signatures, and a circled 'P' with a signature below it.

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2017

ORÇAMENTO
DAS
DESPESAS

[Handwritten signatures and marks on the right margin]

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	01-ASSEMBLEIA MUNICIPAL	02-CÂMARA E SERVIÇOS MUNICIPAIS	TOTAL	
				VALOR	%
DESPESAS CORRENTES					
01 - PESSOAL		30 500	5 064 400	5 094 900	17,86%
02 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1 100	1 805 100	1 806 200	6,33%
AQUISIÇÃO DE BENS		5 300	5 242 700	5 248 000	18,39%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			54 100	54 100	0,19%
03 - ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA					
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS			460 000	460 000	1,61%
OUTRAS			898 700	898 700	3,15%
05 - SUBSÍDIOS			100 100	100 100	0,35%
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES			121 000	121 000	0,42%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		36 900	13 746 100	13 783 000	48,31%
DESPESAS DE CAPITAL					
07-INVESTIMENTOS					
TERRENOS			190 000	190 000	0,67%
HABITAÇÕES			290 000	290 000	1,02%
EDIFÍCIOS			5 055 000	5 055 000	17,72%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS			5 542 200	5 542 200	19,42%
MATERIAL DE TRANSPORTE			50 000	50 000	0,18%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			380 500	380 500	1,33%
08-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
SECTOR ADMINISTRATIVO			2 100	2 100	0,01%
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS			1 180 000	1 180 000	4,14%
SECTOR PRIVADO			930 100	930 100	3,26%
09-ACTIVOS FINANCEIROS			148 000	148 000	0,52%
10-PASSIVOS FINANCEIROS					
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS			981 000	981 000	3,44%
11-OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL			100	100	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		0	14 749 000	14 749 000	51,69%
TOTAL GERAL		36 900	28 495 100	28 532 000	100,00%







CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
01	DESPESAS COM O PESSOAL	5 094 900,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3 942 800,00
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	86 500,00
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	2 819 000,00
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	2 809 000,00
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	10 000,00
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS	100,00
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	6 000,00
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	1 000,00
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	5 000,00
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU DE AVENÇA	10 000,00
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	8 000,00
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	145 000,00
010111	REPRESENTAÇÃO	29 000,00
010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	345 200,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS	306 000,00
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	306 000,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	36 000,00
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	3 200,00
010114	SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL	493 000,00
01011401	PESSOAL DOS QUADROS	469 000,00
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	469 000,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	24 000,00
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	1 000,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	64 900,00
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	12 000,00
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
010204	AJUDAS DE CUSTO	7 500,00
010205	ABONO PARA FALHAS	9 000,00
010206	FORMAÇÃO	100,00
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	100,00
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	36 000,00
01021302	OUTROS	36 000,00
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1 087 200,00
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	150 000,00
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	40 000,00
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	18 000,00
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5 000,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	827 000,00
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS	827 000,00
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	508 000,00
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	319 000,00
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	17 000,00
010309	SEGUROS	30 100,00
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	30 000,00
01030902	SEGUROS DE SAÚDE	100,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS	7 054 200,00
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1 806 200,00
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100,00
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	340 000,00
02010201	GASOLINA	20 000,00
02010202	GASÓLEO	160 000,00
02010299	OUTROS	160 000,00
020104	LIMPEZA E HIGIENE	25 000,00
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	250 000,00
020106	ALIMENTACAO-GENEROS PARA CONFECCIONAR	6 500,00
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	30 000,00
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	39 000,00
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	36 000,00
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	40 000,00
020115	PRÉMIOS,CONDECORAÇÕES E OFERTAS	30 000,00
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	785 000,00
02011601	ÁGUA	775 000,00
02011699	OUTRAS	10 000,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	8 000,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1 000,00
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO,CULTURA E RECREIO	15 000,00
020121	OUTROS BENS	200 100,00
02012199	OUTROS	200 100,00
0202	AQUISIÇÃO DE SERVICOS	5 248 000,00
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	550 000,00
020202	LIMPEZA E HIGIENE	140 000,00
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	450 000,00
020204	LOCACAO DE EDIFICIOS	60 000,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	35 000,00
020209	COMUNICAÇÕES	100 000,00
020210	TRANSPORTES	715 000,00
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3 100,00
020212	SEGUROS	54 000,00
020213	DESLOCACOES E ESTADAS	7 600,00
020214	ESTUDOS,PARECERES,PROJECTOS E CONSULTADORIA	130 000,00
020215	FORMAÇÃO	12 000,00
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	4 000,00
020217	PUBLICIDADE	150 000,00
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	25 000,00
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	48 000,00
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	721 000,00
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	220 000,00
02022099	OUTROS	501 000,00
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	145 000,00
020225	OUTROS SERVIÇOS	1 898 200,00

Handwritten signature and initials on the right margin.

Handwritten signature and initials on the right margin.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	645 000,00
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	400 000,00
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	190 000,00
02022599	OUTROS	663 200,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	54 100,00
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	30 000,00
030103	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	15 000,00
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	15 000,00
030105	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO	5 000,00
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	5 000,00
030106	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	10 000,00
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	10 000,00
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA	100,00
030201	DESPESAS DIVERSAS	100,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	21 000,00
030303	EDIFÍCIOS	20 000,00
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	500,00
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	500,00
0305	OUTROS JUROS	3 000,00
030502	OUTROS	3 000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 358 700,00
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5 100,00
040301	ESTADO	100,00
040305	SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5 000,00
0405	ADMINISTRACAO LOCAL	526 600,00
040501	CONTINENTE	526 600,00
04050101	MUNICIPIOS	100,00
04050102	FREGUESIAS	460 000,00
04050104	ASS. MUNICIPIOS	65 000,00
04050106	REGIÕES DE TURISMO	1 500,00
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	825 000,00
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	825 000,00
0409	RESTO DO MUNDO	2 000,00
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES	1 000,00
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1 000,00
05	SUBSÍDIOS	100 100,00
0501	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
050101	PÚBLICAS	100,00
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
0508	FAMÍLIAS	100 000,00
050803	OUTRAS	100 000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	121 000,00
0602	DIVERSAS	121 000,00
060201	IMPOSTOS E TAXAS	15 000,00
060203	OUTRAS	106 000,00
06020301	RESTITUIÇÕES	1 000,00
06020302	IVA PAGO	5 000,00
06020305	OUTRAS	100 000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
07	AQUISICAO DE BENS DE INVESTIMENTO	11 507 700,00
0701	INVESTIMENTOS	11 342 700,00
070101	TERRENOS	190 000,00
070102	HABITAÇÕES	290 000,00
07010201	CONSTRUÇÃO	10 000,00
07010202	AQUISIÇÃO	10 000,00
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	270 000,00
070103	EDIFÍCIOS	4 975 000,00
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	60 000,00
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	280 000,00
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	450 000,00
07010305	ESCOLAS	2 425 000,00
07010307	OUTROS	1 760 000,00
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	5 542 200,00
07010401	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	2 065 400,00
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	550 000,00
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	50 000,00
07010405	PARQUES E JARDINS	300 000,00
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	285 000,00
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	336 800,00
07010408	VIAÇÃO RURAL	1 615 000,00
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	125 000,00
07010413	OUTROS	215 000,00
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE	30 000,00
07010602	OUTRO	30 000,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	25 000,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	70 000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	15 000,00
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	190 500,00
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	64 000,00
07011002	OUTRO	126 500,00
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5 000,00
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	5 000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	5 000,00
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	165 000,00
070203	EDIFÍCIOS	80 000,00
070205	MATERIAL TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	20 000,00
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	65 000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 112 200,00
0801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
080101	PÚBLICAS	100,00
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 182 000,00
080501	CONTINENTE	1 182 000,00
08050101	MUNICIPIOS	1 000,00
08050102	FREGUESIAS	1 180 000,00
08050104	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS	1 000,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	850 000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	850 000,00
0808	FAMÍLIAS	80 000,00
080802	OUTRAS	80 000,00
0809	RESTO DO MUNDO	100,00
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	100,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	148 000,00
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10 000,00
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS	10 000,00
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1 000,00
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1 000,00
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	137 000,00
090806	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	137 000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	981 000,00
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	981 000,00
100603	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	483 000,00
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO	463 000,00
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	35 000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	100,00
1102	DIVERSAS	100,00
110201	RESTITUIÇÕES	100,00
	TOTAL	28 532 000

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and a circular stamp below it.

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a signature that appears to be 'cel' and a large signature below it.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL					
	DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010204	AJUDAS DE CUSTO			500		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS					
01021302	OUTROS		30 000	30 000	30 500	30 500
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			1 000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		100	100	1 100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVICOS					
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100		
020212	SEGUROS			4 000		
020213	DESLOCACOES E ESTADAS			100		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
02022099	OUTROS		1 000	1 000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022599	OUTROS		100	100	5 300	6 400
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					36 900
	TOTAL DO ORGÃO 01					36 900

Handwritten signatures and initials on the right margin.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
	DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS			86 500		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO					
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		2 809 000			
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		10 000	2 819 000		
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS			100		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO					
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		1 000			
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		5 000	6 000		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU DE AVENÇA			10 000		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			8 000		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			145 000		
010111	REPRESENTAÇÃO			29 000		
010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO					
01011301	PESSOAL DOS QUADROS					
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	306 000	306 000			
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		36 000			
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS		3 200	345 200		
010114	SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL					
01011401	PESSOAL DOS QUADROS					
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	469 000	469 000			
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24 000	493 000		
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE			1 000	3 942 800	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			12 000		
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO			100		
010204	AJUDAS DE CUSTO			7 000		
010205	ABONO PARA FALHAS			9 000		
010206	FORMAÇÃO			100		
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO			100		
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			100		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01021302	OUTROS		6 000	6 000	34 400	
0103	SEGURANÇA SOCIAL					
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE			150 000		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE			40 000		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			18 000		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			5 000		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS					
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	508 000				








CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	319 000	827 000	827 000		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			17 000		
010309	SEGUROS					
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		30 000			
01030902	SEGUROS DE SAÚDE		100	30 100		
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL					
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100	100	1 087 200	5 064 400
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			100		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
02010201	GASOLINA		20 000			
02010202	GASÓLEO		160 000			
02010299	OUTROS		160 000	340 000		
020104	LIMPEZA E HIGIENE			25 000		
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS			250 000		
020106	ALIMENTACAO-GENEROS PARA CONFECCIONAR			6 500		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			30 000		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			38 000		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS			36 000		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS			40 000		
020115	PRÉMIOS,CONDECORAÇÕES E OFERTAS			30 000		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA					
02011601	ÁGUA		775 000			
02011699	OUTRAS		10 000	785 000		
020117	FERRAMENTAS E UTENSILIOS			8 000		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			500		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			1 000		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO,CULTURA E RECREIO			15 000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		200 000	200 000	1 805 100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVICOS					
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			550 000		
020202	LIMPEZA E HIGIENE			140 000		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS			450 000		
020204	LOCACAO DE EDIFICIOS			60 000		
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			100		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			35 000		
020209	COMUNICAÇÕES			100 000		
020210	TRANSPORTES			715 000		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			3 000		
020212	SEGUROS			50 000		
020213	DESLOCACOES E ESTADAS			7 500		
020214	ESTUDOS,PARECERES,PROJECTOS E CONSULTADORIA			130 000		








CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
020215	FORMAÇÃO			12 000		
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			4 000		
020217	PUBLICIDADE			150 000		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			25 000		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			48 000		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL		220 000			
02022099	OUTROS		500 000	720 000		
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS			145 000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		645 000			
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		400 000			
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		190 000			
02022599	OUTROS		663 100	1 898 100	5 242 700	7 047 800
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
030103	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS					
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		15 000	15 000		
030105	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO					
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		5 000	5 000		
030106	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS					
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		10 000	10 000	30 000	
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA					
030201	DESPESAS DIVERSAS			100	100	
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
030303	EDIFÍCIOS			20 000		
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE			500		
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			500	21 000	
0305	OUTROS JUROS					
030502	OUTROS			3 000	3 000	54 100
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
040301	ESTADO			100		
040305	SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			5 000	5 100	
0405	ADMINISTRACAO LOCAL					
040501	CONTINENTE					
04050101	MUNICIPIOS		100			
04050102	FREGUESIAS		460 000			
04050104	ASS. MUNICIPIOS		65 000			
04050106	REGIÕES DE TURISMO		1 500	526 600	526 600	
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			825 000	825 000	
0409	RESTO DO MUNDO					

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			1 000		
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			1 000	2 000	1 358 700
05	SUBSÍDIOS					
0501	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS					
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0508	FAMÍLIAS					
050803	OUTRAS			100 000	100 000	100 100
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
0602	DIVERSAS					
060201	IMPOSTOS E TAXAS			15 000		
060203	OUTRAS					
06020301	RESTITUIÇÕES		1 000			
06020302	IVA PAGO		5 000			
06020305	OUTRAS		100 000	106 000	121 000	121 000
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					13 746 100
	DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISICAO DE BENS DE INVESTIMENTO					
0701	INVESTIMENTOS					
070101	TERRENOS			190 000		
070102	HABITAÇÕES					
07010201	CONSTRUÇÃO		10 000			
07010202	AQUISIÇÃO		10 000			
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		270 000	290 000		
070103	EDIFÍCIOS					
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		60 000			
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		280 000			
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		450 000			
07010305	ESCOLAS		2 425 000			
07010307	OUTROS		1 760 000	4 975 000		
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS					
07010401	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		2 065 400			
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		550 000			
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		50 000			
07010405	PARQUES E JARDINS		300 000			
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		285 000			
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		336 800			
07010408	VIAÇÃO RURAL		1 615 000			
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		125 000			

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
07010413	OUTROS		215 000	5 542 200		
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE					
07010602	OUTRO		30 000	30 000		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			25 000		
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO			70 000		
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			15 000		
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO					
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		64 000			
07011002	OUTRO		126 500	190 500		
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			5 000		
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR			5 000		
070115	OUTROS INVESTIMENTOS			5 000	11 342 700	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA					
070203	EDIFÍCIOS			80 000		
070205	MATERIAL TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA			20 000		
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA			65 000	165 000	11 507 700
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
0801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
080101	PÚBLICAS					
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
080501	CONTINENTE					
08050101	MUNICIPIOS		1 000			
08050102	FREGUESIAS		1 180 000			
08050104	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS		1 000	1 182 000	1 182 000	
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			850 000	850 000	
0808	FAMÍLIAS					
080802	OUTRAS			80 000	80 000	
0809	RESTO DO MUNDO					
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			100	100	2 112 200
09	ACTIVOS FINANCEIROS					
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS			10 000	10 000	
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES					
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			1 000	1 000	
0908	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
090806	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS			137 000	137 000	148 000
10	PASSIVOS FINANCEIROS					
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
100603	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS			483 000		
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO			463 000		
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS			35 000	981 000	981 000
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
1102	DIVERSAS					
110201	RESTITUIÇÕES			100	100	100
	TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL					14 749 000
	TOTAL DO ORGÃO 02					28 495 100

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

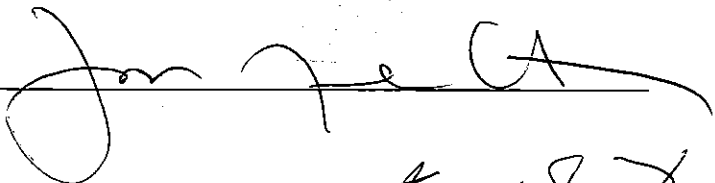
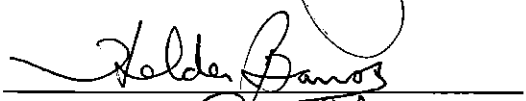
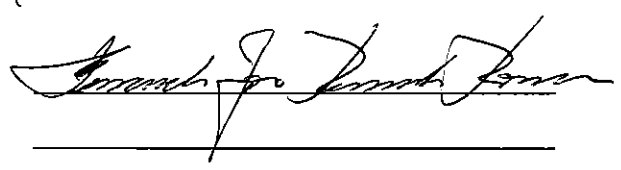
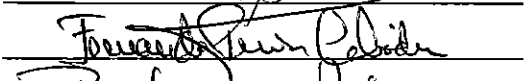
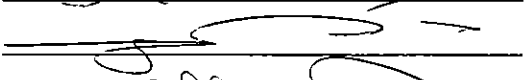
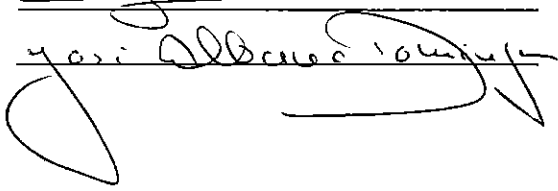
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2017

ENCERRAMENTO

O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de vinte e oito milhões, quinhentos e trinta e dois mil euros (28.532.000€), foi aprovado, em projeto-proposta pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei 75/2013, na reunião realizada no dia 24 de outubro de 2016, para ser presente à Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2017

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2017

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX (*)	Realizado	Despesas						Total previsto			
													2017							Anos seguintes		
					AC	AA	FG		Início	Fim			Total	Fin. Definido	Fin.Não Definido	2018	2019	2020		Outros		
1			FUNÇÕES GERAIS									5 281 883	721 500	541 500	180 000	335 000	195 000	100 000	0	6 613 383		
11			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									3 447 570	711 500	531 500	180 000	335 000	195 000	100 000	0	4 789 070		
111			ADMINISTRAÇÃO GERAL									3 447 570	711 500	531 500	180 000	335 000	195 000	100 000	0	4 769 070		
11102	07010301	2002/3	1 REP. E MELHORAMENTO EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	E				DOMCP	2002	2019	4	2 394 243	50 000	50 000	0	20 000	10 000			2 474 243		
11106		2009/2	CENTRO LOGÍSTICO MUNICIPAL									738 722	265 000	265 000	0	200 000	100 000	80 000	0	1 383 722		
1110601	07010307	2009/2	1 CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	E				DOMCP	2009	2019	1	18 722	180 000	180 000	0	120 000	20 000			338 722		
1110603	070203	2009/2	3 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA IMOBILIÁRIA	E				DOMCP	2015	2020	1		80 000	80 000	0	80 000	80 000	80 000		320 000		
1110602	070101	2009/2	2 AQUISIÇÃO TERRENOS	O				DOMCP	2009	2017	4	720 000	5 000	5 000	0					725 000		
11103		2007/2	AQUISIÇÃO VEÍCULOS TRANSPORTE MUNICIPAL									216 501	50 000	50 000	0	40 000	40 000	0	0	346 501		
1110301	07010602	2007/2	1 AQUISIÇÃO POR COMPRA	O				DOMCP	2007	2019	0		30 000	30 000	0	20 000	20 000			70 000		
1110302	070205	2007/2	2 AQUISIÇÃO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	O				DOMCP	2007	2019	4	216 501	20 000	20 000	0	20 000	20 000			276 501		
11104		2017/1	EQUIPAMENTO CÂMARA MUNICIPAL									0	341 500	161 500	180 000	70 000	45 000	20 000	0	476 500		
1110401	070107	2017/1	1 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O				D.A.F.	2017	2020	0		70 000	20 000	50 000	20 000	20 000	10 000		120 000		
1110402	070108	2017/1	2 SOFTWARE INFORMÁTICO	O				D.A.F.	2017	2020	0		190 000	60 000	130 000	20 000	10 000	10 000		230 000		
1110403	070109	2017/1	3 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				D.A.F.	2017	2018	0		10 000	10 000	0	10 000				20 000		
1110404	07011002	2017/1	4 EQUIPAMENTO BÁSICO	O				DOMCP	2017	2019	0		56 500	56 500	0	15 000	10 000			81 500		
1110405	070111	2017/1	5 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	O				DOMCP	2017	2017	0		5 000	5 000	0					5 000		
1110407	070112	2017/1	6 ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	O				C.M.	2017	2017	0		5 000	5 000	0					5 000		
1110408	070207	2017/1	7 EQUIPAMENTO BÁSICO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	O				DOMCP	2017	2019	0		5 000	5 000	0	5 000	5 000			15 000		
11105		2007/4	FIBRA ÓPTICA									98 104	5 000	5 000	0	5 000	0	0	0	108 104		
1110503	070115	2007/4	3 LIGAÇÃO EDIFÍCIOS MUNICIPAIS ATRAVÉS FIBRA ÓPTICA	E				D.A.F.	2007	2018	4	98 104	5 000	5 000	0	5 000				108 104		
12			SEGURANÇA E ORDEN PÚBLICAS									1 814 313	10 000	10 000	0	0	0	0	0	1 824 313		
12202		2013/2	REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEL DA GNR									1 814 313	10 000	10 000	0	0	0	0	0	1 824 313		
1220201	07010301	2013/2	1 OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO	E				DOMCP	2013	2017	4	1 814 313	10 000	10 000	0					1 824 313		
2			FUNÇÕES SOCIAIS									21 854 882	12 188 800	7 348 800	4 850 000	3 134 000	1 685 000	0	0	38 872 662		
21			EDUCAÇÃO									61 432	2 445 000	2 445 000	0	430 000	105 000	0	0	3 041 432		
211			ENSINO NÃO SUPERIOR									61 432	2 445 000	2 445 000	0	430 000	105 000	0	0	3 041 432		
21101		2002/16	ALARGAMENTO REDE ENSINO PRÉ-ESCOLAR									0	25 000	25 000	0	15 000	0	0	0	40 000		
2110102	07011002	2002/16	2 AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO- PRÉ-PRIMÁRIAS	O				DOMCP	1998	2018	4		10 000	10 000	0	5 000				15 000		
2110103	07010305	2002/16	3 BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES	E				DOMCP	2013	2018	0		15 000	15 000	0	10 000				25 000		
21102		2017/2	REESTRUTURAÇÃO REDE ENSINO BÁSICO									0	50 000	50 000	0	15 000	5 000	0	0	70 000		
2110201	07010305	2017/2	1 OBRAS DE BENEFICIAÇÃO EM ESCOLAS	E				DOMCP	2017	2018	0		40 000	40 000	0	10 000				50 000		
2110202	07011002	2017/2	2 AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO	O				DOMCP	2017	2019	0		10 000	10 000	0	5 000	5 000			20 000		
21105	07010305	2013/22	1 REQUALIFICAÇÃO DA EB 2,3/6	E	7,5		85	DOMCP	2013	2019	2	61 432	2 370 000	2 370 000	0	400 000	100 000			2 931 432		

Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Responsável	Datas		FASE DE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2017				Anos seguintes			
													Total	Fin. Definido	Fin.Mto Definido	2018	2019	2020	Outros	
24			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS									16 937 695	7 413 800	3 063 800	4 350 000	1 409 000	1 155 000	0	0	26 815 495
241			HABITAÇÃO									4 391 658	290 000	290 000	0	245 000	215 000	0	0	5 141 658
24101		2002/21	HABITAÇÃO SOCIAL									4 366 648	50 000	50 000	0	20 000	15 000	0	0	4 451 648
2410101	07010201	2002/21 1	CONSTRUÇÃO	E				DOMCP	1999	2017	4	4 281 648	10 000	10 000	0					4 281 648
2410102	07010202	2002/21 2	AQUISIÇÃO	O				C.M.	2006	2017	4	85 000	10 000	10 000	0					85 000
2410104	07010203	2002/21 4	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	E				DOMCP	2011	2019	0		30 000	30 000	0	20 000	15 000			65 000
24102		2014/4	HABITAÇÃO JOVEM									25 010	240 000	240 000	0	225 000	200 000	0	0	890 010
2410201	07010203	2014/4 1	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DO LIRA (VALETA)	E				DOMCP	2014	2019	0		10 000	10 000	0	200 000	200 000			410 000
2410202	07010203	2014/4 2	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA R. ESPÍRITO SANTO (VALETA)	E				DOMCP	2014	2018	3	25 010	230 000	230 000	0	25 000				280 010
242			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO									6 559 952	2 208 000	1 508 000	700 000	490 000	430 000	0	0	9 687 952
24202	07010401	2002/24 1	REVIT. E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	E				DOMCP	-	2019	4	6 485 745	1 058 000	659 000	400 000	200 000	200 000			7 943 745
24208	070101	2017/3 1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				C.M.	2017	2017	0		20 000	20 000	0					20 000
24218	07010307	2014/10 1	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	O				C.M.	2014	2017	0		20 000	20 000	0					20 000
24204	07010405	2015/4 1	PARQUES E JARDINS (CONS. E BENEFICIAÇÃO)	O				DASG	2015	2019	3	74 207	150 000	150 000	0	30 000	30 000			284 207
24205	07011002	2017/4 1	MOBILIÁRIO URBANO	O				DASG	2017	2018	0		10 000	10 000	0	10 000				20 000
24220	07010401	2017/5 1	MOBILIDADE URBANA - ENTRADAS NORTE E SUDOESTE DA SEDE DO CONCELHO	E				DOMCP	2017	2019	0		950 000	650 000	300 000	250 000	200 000			1 400 000
243			SANEAMENTO									3 017 913	2 050 000	550 000	1 500 000	50 000	50 000	0	0	5 167 913
24301	07010402	2006/40 1	AMPLIAÇÃO E BENEF. REDE DE SANEAMENTO	E			85	DASG	2006	2018	4	3 017 913	2 050 000	550 000	1 500 000	50 000	50 000			5 167 913
244			ABASTECIMENTO DE ÁGUA									2 921 432	1 751 800	351 800	1 400 000	50 000	0	0	0	4 723 232
24401	07010407	2009/8 1	AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE	E			85	DASG	2009	2018	4	2 921 432	1 736 800	336 800	1 400 000	50 000				4 708 232
24406	07011002	2017/6 1	EQUIP. DIV. P/ ABASTECIMENTO DE ÁGUA	O				DASG	2017	2017	0		15 000	15 000	0					15 000
245			RESÍDUOS SÓLIDOS									0	124 000	124 000	0	114 000	60 000	0	0	298 000
24501	07011001	2017/7 1	AQUIS. EQUIP. PIRECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS-POR COMPRA	O				DASG	2017	2018	0		64 000	64 000	0	54 000				118 000
24502	070207	2009/13 1	AQUIS. EQUIP. PIRECOLHA RESÍDUOS SÓLIDOS-REGIME LOCAÇÃO FINANCEIRA	O				DASG	2009	2019	0		60 000	60 000	0	60 000	60 000			180 000
246			PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA									46 740	990 000	240 000	750 000	460 000	400 000	0	0	1 896 740
24604	07010405	2015/10 1	REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE PASAGÍSTICO E AMBIENTAL	E				DASG	2015	2019	0		350 000	100 000	250 000	100 000	100 000			550 000
24602	07010401	2014/14 1	CEMITÉRIO MUNICIPAL - BENEFICIAÇÃO	E				DASG	2014	2018	1		40 000	40 000	0	10 000				50 000
24603		2015/9	CENTRO DA ECO-CIDADANIA									46 740	300 000	50 000	250 000	250 000	200 000	0	0	796 740
2460301	07010307	2015/9 1	CONSTRUÇÃO	E				DASG	2015	2019	1	46 740	300 000	50 000	250 000	250 000	200 000			796 740
24605	07010307	2015/11 1	PACTO PARA A COESÃO - PNPG (RESERVA DA BIOSFERA)	E				DASG	2015	2019	0		300 000	50 000	250 000	100 000	100 000			500 000
25			SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS, RELIGIOSOS									4 855 735	2 340 000	1 840 000	500 000	1 295 000	425 000	0	0	8 915 735
251			CULTURA									2 934 993	1 000 000	750 000	250 000	880 000	200 000			5 014 993

Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Responsável	Datas		FASE DE DE EX. (*)	Realizado	Despesas						Total previsto	
		Ano/Nº	Acção			AC	AA	FC		Início	Fim			2017			Anos seguintes				
														Total	Fin. Definido	Fin.Não Definido	2018	2019	2020		Outros
25103		2002/47		PARQUE URBANO MUNICIPAL - PAÇO DE GIELA									1 685 647	100 000	100 000	0	30 000	0	0	1 815 647	
2510301	07010307	2002/47	1	PARQUE URBANO MUNICIPAL - PAÇO DE GIELA	E				DOMCP	2002	2018	4	1 685 647	100 000	100 000	0	30 000			1 815 647	
25106		2009/34		ARQUIVO MUNICIPAL - ESPAÇO DA MEMÓRIA ARCUENSE									1 173 639	70 000	70 000	0	0	0	0	1 243 639	
2510601	07010307	2009/34	1	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO	E				DOMCP	2009	2017	4	1 001 924	50 000	50 000	0				1 051 924	
2510602	070107	2009/34	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O				DOMCP	2010	2017	4	125 371	5 000	5 000	0				130 371	
2510603	070108	2009/34	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	O				DOMCP	2010	2017	4	10 123	10 000	10 000	0				20 123	
2510604	070109	2009/34	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				DOMCP	2011	2017	4	36 221	5 000	5 000	0				41 221	
25107	07010307	2013/9	1	REF. E MELHORAMENTO EDIFÍCIOS CULTURAIS	E				DOMCP	2013	2017	1	75 707	30 000	30 000	0				105 707	
25108	07010307	2017/8	1	CENTRO INTERPRETATIVO DO BARROCO	E		85		DOMCP	2017	2019	1		450 000	450 000	0	450 000	50 000		950 000	
25109	07010307	2017/9	1	OFICINA DA INOVAÇÃO PADRE HIMALAIA	E				DOMCP	2017	2019	1		350 000	100 000	250 000	400 000	150 000		900 000	
252				DESPORTO, RECREIO E LAZER	E								1 920 742	1 040 000	780 000	250 000	365 000	225 000	0	3 550 742	
25202	07010406	2015/12	1	OUTRAS CONSTRUÇÕES	E				DOMCP	2015	2018	4	206 991	10 000	10 000	0	10 000			226 991	
25203	07011002	2017/10	1	EQUIPAMENTO - DESPORTO, RECREIO E LAZER	O				DOMCP	2017	2018	0		25 000	25 000	0	10 000			35 000	
25204	070101	2017/11	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				C.M.	2017	2019	0		5 000	5 000	0	50 000	100 000		155 000	
25208	07010406	2017/12	1	CONSTRUÇÕES DE DESPORTO, RECREIO E LAZER	E				DOMCP	2017	2018	0		175 000	175 000	0	40 000			215 000	
25216	07010302	2013/14	1	REF. E BENEFICIAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS E DE LAZER	E				DOMCP	2013	2018	4	649 857	280 000	280 000	0	30 000			959 857	
25219	07010406	2015/16	1	ECO-PARQUE DE LAZER DO VEZ	E				DOMCP	2015	2018	0		350 000	100 000	250 000	50 000			400 000	
25210		2009/19		CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO RIO VEZ									386 356	45 000	45 000	0	75 000	75 000	0	581 356	
2521002	070101	2009/19	2	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				C.M.	2009	2019	0		5 000	5 000	0	75 000	75 000		155 000	
2521001	07010307	2009/19	1	CONSTRUÇÃO	E				DASG	2009	2017	1	386 356	40 000	40 000	0				426 356	
25213	07010401	2011/14	1	ECOVIA	E				DOMCP	2011	2019	4	677 538	150 000	150 000	0	100 000	50 000		977 538	
253				OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS									0	300 000	300 000	0	50 000	0	0	350 000	
25301	07010307	2014/38	1	CASA MORTUÁRIA E ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE	E				DASG	2014	2018	1		300 000	300 000	0	50 000			350 000	
3				FUNÇÕES ECONÓMICAS									13 205 881	6 082 400	3 617 400	2 465 000	995 000	285 000	50 000	20 618 281	
31				AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA, PESCA									588 996	180 000	80 000	100 000	10 000	0	0	788 996	
3101	07010408	2002/61	1	CONSTRUÇÃO E BENEF. CAMINHOS AGRÍCOLAS	E				DOMCP	2017	2017	4	588 996	50 000	50 000	0				638 996	
3103	07010401	2014/20	1	POLÍGONOS AGRO-PECUÁRIOS (INFRAESTRUTURAS)	E				DASG	2014	2017	0		110 000	10 000	100 000				110 000	
3104	07010413	2017/13	1	OUTRAS CONSTRUÇÕES	E				DASG	2017	2019	0		20 000	20 000	0	10 000	10 000		40 000	
32				INDÚSTRIA E ENERGIA									7 767 469	2 647 400	782 400	1 885 000	350 000	50 000	0	10 914 869	
321				PARQUES INDUSTRIAIS									7 568 229	2 227 400	682 400	1 545 000	250 000	0	0	10 035 629	
32101	070101	2017/14	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				C.M.	2017	2018	0		125 000	125 000	0	50 000			175 000	
32102	07010401	2018/10	1	AMPLIAÇÃO ZONA INDUSTRIAL DE PAÇO	E				DOMCP	2016	2017	4		636 900	236 900	400 000				636 900	
32103	07010401	2002/64	1	PARQUE EMPRESARIAL DE PADREIRO	E				DOMCP	2000	2018	4	2 586 200	270 500	70 500	200 000	100 000			2 966 700	
32104	07010401	2002/65	1	PARQUE EMPRESARIAL DE MOQUEJAS	E				DOMCP	2002	2017	4	4 951 389	650 000	50 000	600 000				5 601 389	

Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/acção										Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Responsável	Datas			FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas					Total previsto	
			Ano/Nº Acção	Designação do programa e projecto/acção										AC	AA	FC		Início	Fim	Fin. Definido			Fin.Não Definido	2018	2019	2020	Outros		
				Designação do programa e projecto/acção																									
				Designação do programa e projecto/acção																									
32106	07010401	2013/23	1	PARQUES EMPRESARIAIS																					655 640				
322				ENERGIA																					879 240				
32201	07010404	2017/15	1	REFORÇO E MELHORIA DA EFICIÊNCIA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA																					400 000				
32202		2008/22		EFICIÊNCIA ENERGÉTICA																					400 000				
3220203	07010307	2009/22	3	MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS																					479 240				
33				TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES																					3 654 796				
331				TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					3 654 796				
33136	07010408	2004/55	1	BLOCO XXXVI																					889 058				
				Ligação entre Praça de Viagem e a EM505 - Cima de Vila - Ponte																									
33153	07010408	2010/20	1	BLOCO XLVI																					541 657				
				Caminho de S. Tiago (Arcos S. Paio) e Casares (Vale)																									
33154	07010406	2012/23	1	BLOCO XLVII																					502 335				
				Abrigamento do Caminho de Sardinheira (Arcos Salvador)																									
				Caminho de Senra (Gondritz)																									
				Requalificação da EM 202-2 entre a Ponte e o CM1295(Gondritz)																									
33159	07010403	2015/21	1	BLOCO XLVIII																					186 542				
				Caminho de acesso à casa do padre Himalaya(Candufe)																									
33161	07010408	2016/16	1	BLOCO XLIX																					330 000				
				Abrigamento e beneficiação do caminho da Capela e do caminho da Gueja de Binho - Gavieira																									
				Abrigamento e beneficiação do CM1306(R. Amaro à EM523-4) - Monte Redondo																									
33155	070101	2017/16	1	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA VIAÇÃO MUNICIPAL																					10 000				
33142	07010408	2005/60	1	REABILITAÇÃO DE PONTES																					101 107				
33126	07010409	2016/13	1	SEGURANÇA RODOVIÁRIA																					75 000				
33127	07010408	2007/29	1	REAB. CONS. BENEF. DE VIAS MUNICIPAIS																					1 000 000				
33158	07010413	2015/25	1	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS DE PASSAGEIROS																					39 037				
34				COMÉRCIO E TURISMO																					5 259 620				
341				MERCADOS E FEIRAS																					698 831				
34101	07010303	2009/29	1	MERCADO MUNICIPAL																					499 975				
34104	07010413	2015/26	1	CONSTRUÇÕES DIVERSAS																					36 856				
34106		2011/23		FEIRA DO GADO																					160 000				
3410601	070101	2011/23	1	TERRENOS																					100 000				
3410602	07010413	2011/23	2	CONSTRUÇÃO																					60 000				
342				TURISMO																					4 662 789				
34201	07010409	2017/17	1	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO																					80 000				

Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX. (*)	Realizado	Despesas						Total previsto		
		Ação	Ane/Nº			AC	AA	FC		Início	Fim			2017				Anos seguintes				
														Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido	2018	2019	2020		Outros	
34202	07010307	2007/11	1	PORTA DO MEIO	E				DOMCP	2007	2018	4	3 018 890	300 000	100 000	200 000	50 000			3 368 890		
34205	07010413	2014/04	1	MUSEU DA ÁGUA AO AR LIVRE	E				DASG	2014	2018	1	56 273	350 000	150 000	200 000	100 000			506 273		
34206	07010307	2014/35	1	ESPANHAS DO VÉZ - LOJAS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	E				DOMCP	2014	2018	1		300 000	200 000	100 000	10 000			310 000		
34204	07010307	2012/28	1	ALBENQUE DA JUVENTUDE	E				DOMCP	2012	2019	1	7 626	40 000	40 000	0	100 000	100 000		247 626		
34208	07010405	2014/37	1	PARK DE AUTOCARAVANAS	E				DOMCP	2014	2017	0		50 000	50 000	0	0			50 000		
TOTAL													40 322 626,00	19 002 700,00	11 507 700,00	7 495 000,00	4 464 000,00	2 165 000,00	150 000,00	0,00	66 104 326,00	

(*)

- 0 - Não iniciada
- 1 - Com projecto técnico
- 2 - Adjudicada
- 3 - Execução física até 50%
- 4 - Execução física superior a 50%

Handwritten signatures and initials on the right side of the page.

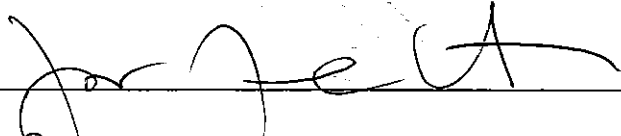
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO FINANCEIRO DE 2017

ENCERRAMENTO

O presente PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS e documentos anexos, que antecedem, devidamente rubricados, foi aprovado, em projeto-proposta pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na reunião realizada no dia 24 de outubro de 2016, para ser presente à Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal

 _____ Helder Santos _____ Fernando José Caldeira _____ Belén Reis _____ José Manuel Almeida _____ 	 _____ _____ _____ _____ _____
---	---

Objectivo	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Orçamento 2017
9			
91		FUNÇÕES GERAIS	
912		SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	
9121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	
91211		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9121101	040701	PROTEÇÃO CIVIL E PREVENÇÃO E COMBATE A FOGOS FLORESTAIS	160 000
9121102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	120 000
92		FUNÇÕES SOCIAIS	
921		EDUCAÇÃO	
9211		ENSINO NÃO SUPERIOR	
92111		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9211101	040701	APOIO ÀS ATIVIDADES CORRENTES	5 000
9211102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	100 000
92112	02022099	ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES DO ENSINO BÁSICO	90 000
92113	02022599	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	175 000
9212		SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	
921201	020210	TRANSPORTES ESCOLARES	700 000
921202	020105	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	250 000
921203	050803	BOLSAS DE ESTUDO ENSINO SUPERIOR	20 000
923		SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS	
9232		AÇÃO SOCIAL	
92321		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9232101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	40 000
9232102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	290 000
92322		TRANSFERÊNCIAS PARA FAMÍLIAS	
9232201	050803	APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS	80 000
9232202	080802	APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES	80 000
924		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	
9243		SANEAMENTO	
924301	02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	400 000
9244		ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
924401	02011601	ENCARGOS RELACIONADOS COM O FORNECIMENTO DE ÁGUA	775 000
9245		RESÍDUOS SÓLIDOS	
924501	02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	190 000
925		SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	
9251		CULTURA	
92511		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9251101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	210 000
9251102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	10 000
92512		AÇÃO CULTURAL	
9251201	02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	220 000
9251202	02022599	OUTROS SERVIÇOS DE CARIZ CULTURAL	50 000
9251203	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	15 000
9252		DESPORTO, RECREIO E LAZER	
92521		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9252101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	210 000
9252102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	190 000
9253		OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	
925301	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	5 000
925302	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	80 000

Objectiv o	Classificação económica	Designação do programa e projecto/accção	Orçamento 2017
93		FUNÇÕES ECONÓMICAS	
932		INDÚSTRIA E ENERGIA	
93201	02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	645 000
935		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	
9351		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
935101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA	195 000
935102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	60 000
94		OUTRAS FUNÇÕES	
942		TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	
9421		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CORRENTES)	
942101	04050102	ELEIÇÕES/RECENSEAMENTOS	20 000
942102	04050102	PRÉ-PRIMÁRIAS	5 000
942103	04050102	PROGRAMA CANTONEIROS	180 000
942104	04050102	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS(SUBSIDIOS DIVERSOS)	255 000
9422		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CAPITAL)	
942201	08050102	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA	50 000
942202	08050102	ABERTURA, PAVIMENTAÇÃO E REPARAÇÃO DE CAMINHOS	930 000
942203	08050102	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CEMITÉRIOS E ARRANJOS URBANÍSTICOS	150 000
942204	08050102	CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	30 000
942205	08050102	OUTROS INVESTIMENTOS	20 000
TOTAL			7 005 000

ENTIDADES PARTICIPADAS

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

Ano 2017

DENOMINAÇÃO SOCIAL	NIF	Participação Detida(%)	Valor da participação	Observações
ÁGUAS DO NORTE, S.A.	513606084	0,15	224 285,50	
MATADOURO REGIONAL DO ALTO MINHO, S.A.	501911626	10,00	49 879,79	Sem atividade
EPRALIMA-Escola Profissional do Alto Lima, C.I.P.R.L.	504404830	40,00	1 995,19	
RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	503694398	4,30	107 319,08	
ACIBTM-Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	508013755	50,00	175 000,00	
TCR - Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	506592545	2,47	5 000,00	Sem atividade
Fundo de Apoio Municipal (FAM)	513319182	0,15	952 462,59	
TOTAL			1 515 942,15	